ANNO LXXI — Quinta-feira 4 de Abril de 1895 — NUMERO 77

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 2 de Abril, ás 6 horas e 55 minutos da tarde (recebido na estação 2 horas depois da meia noite e entregue na manhã de hontem).

Foram creadas agencias do Correio em Muribeca, Gravatá e Tapera.

Em povoações do 2º districto foram demittidos 32 empregados do correio por serem de menor ipade.

Rio de Janeiro, 2 de Abril, a 1 hora da tarde (recebido na estação ás 10 horas da noite e entregue na manhã de hontem).

Continua o «Jornal do Commercio» na transcripção dos artigos desse «Diario» e do «Estado» d'ahi, firmados por «D'Aguesseau» e «Justus,» cujos conceitos tem produzido impressão e emocionado a opinião.

Os referidos artigos fizeram silencio na especulação dos partidarios que exploravam a morte do Dr. José Maria; e ao mesmo silencio remetteu-se tambem o Dr. José Marianno.

Não tem vindo d'ahi mais telegrammas propositalmente redigidos para produzir effeito aqui.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO III

A EXPLORAÇAO DAS ALTAS REGIÕES DA ATHMOSPHERA

PLANTADE—BOURRIT—JACQUES BALMAT—BARTHOLOMEU LOURENÇO DE GUSMÃO—PILATRE DE ROZIER—ROMAIN—ZAMBECCARI—OLIVARI—SOPHIA BLANCHARD—ARBAN—LA MOUNTAIN—CROCE-SPINELLI—THEODORO SIVEL.

(Continuação)

Foi ainda devido a ter-se-lhe incendiado o aerostato, que Mme. Blanchard encontrou a morte, a 6 de Julho de 1819. Se a historia desta mulher corajosa é commovente e dramatica, a de seu marido não o é menos. Blanchard nasceu nas Andelys (Eure) a 7 de Março de 1753. Desde muito novo dedicou-se ás artes, e aos dezeseis annos construiu um carro mechanico, no qual percorreu um espaço de 28 kilometros. Alguns annos mais tarde pensou em construir um navio voador, e, quando os Montgolfier lançaram no espaço o seu globo aereo, entregou-se com paixão ás ascensões aerostaticas.

Atravessou o canal da Mancha em balão, em companhia do Dr. Jeffries em 1785, realisou um grande numero de viagens aereas em França, na Allemanha e na America, e morreu no campo horroroso das suas explorações, tendo executado a sua sexagesima sexta ascensão na Haya, em Fevereiro de 1808. Teve um ataque apopletico, mesmo na barquinha do aerostato e em consequencia d'esta catastrophe, esteve paralytico durante quatorze annos. Durante todo esse longo periodo, sua mulher, sempre corajosa e fiel, prodigalisou-lhe os maiores cuidados. Aquella longa agonia esgotara todos os recursos do aeronauta, e quando este morreu a viuva reduzida á miseria, para poder viver dedicou-se á carreira aerostatica.

Esta corajosa mulher executou por toda a Europa, e sempre só, uma serie de viagens aereas, que na occasião produziram uma grande admiração e foram muito commentadas. Hoje, está de todo apagada a lembrança d'ellas, mas fallaremos da sua ultima ascenção, que a levou á sepultura.

Era a noite de 6 de Julho de 1819. Havia grande funcção no jardim de Tivoli, onde hoje está a estação de Oeste. A multidão, animada e ruidosa, cercava o recinto de onde ia partir o aerostato com Sophia Blanchard. Ouve-se a musica; a intrepida aeronauta mete-se na barquinha, e de ahi a momentos eil-a suspensa sobre toda aquella multidão. Todos a veem illuminada pelos mil reflexos de um fogo de artificio que ella acabava de queimar por baixo da barquinha. Uma chuva de ouro desprende-se do balão. A aeronauta levara comsigo um outro fogo de artificio preso a um para-quedas, com uma mecha inflammada para lhe chegar o lume. Todos os olhos estão fixos no globo. De repente, vê-se um clarão que cada vez vai augmentando mais. Apezar da grande altura a que está o balão, vê-se a aeronauta que se agita. O clarão desapparece um instante para tornar a apparecer mais intenso no alto do balão. A nova sorpresa; e toda a gente applaude e exclama: «Bravo! viva madame Blanchard!»

O gaz, com que fôra cheio o balão, acabava de se inflammar e o clarão espalhado por aquelle globo sobre todo o bairro de Montmartre não era senão o do sinistro fanal da morte. Comtudo o balão não cahia, ia descendo gradualmente. O aerostato, que todos agora acompanhavam com olhares de anciedade, descia sempre até pousar sobre o tecto de uma das casas da rua de Provença... D'ahi foi descahindo... Sophia Blanchard estava salva.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Sr. Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 28 de Janeiro de 1895.

Officios:

Ao Exm. Sr. Governador de Alagôas.—Tenho a honra de offerecer-vos quatro exemplares impressos do Regulamento da Secretaria a meu cargo.

Aproveitando a opportunidade, apresento-vos as seguranças da mais subida consideração.—Igual aos demais Governadores.

— Ao commandante do 2º districto militar.—Peço-vos que providencieis no sentido de ser apresentado ao commandante do 1º corpo Policial o soldado desertor do mesmo corpo de nome João Barbosa da Fonseca, uma vez que se acha de praça verificada no 14º batalhão de infanteria, segundo consta do officio que vos remetto por copia d'aquelle commandante.

— Ao coronel commandante interino do 2º districto militar.—Transmitto-vos copia do officio n. 195, de 2 do corrente, em que o director do presidio de Fernando de Noronha presta informações sobre os individuos de nome Gregorio de Mattos e José Antonio dos Santos de quem tratastes em officio n. 4453, de 6 de Dezembro findo.

— Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo-vos digneis providenciar no sentido de ser paga ao cidadão J. E. Purcell a quantia de setenta e dous mil reis (72$000), proveniente do fornecimento de circulares autographadas, no mez proximo findo, conforme se verifica do documento junto.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins, que em data de 9 do corrente assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Petrolina o bacharel Pedro dos Santos Torres.

Expediente do Sr. Director da 1ª Directoria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 23 de Janeiro de 1895.

Officios:

Ao Sr. Dr. Questor Policial Interino—O Sr. Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, recommenda vos que informeis com a possivel brevidade qual o destino que teve a praça do exercito Irineu Pereira de Lima e Silva de quem tratam os officios aqui juntos, que devolvereis, ns. 178 de 31 de Dezembro do anno findo do director do presidio de Fernando de Noronha e 52 de 12 do corrente do coronel commandante do 2º districto militar interino, a qual em virtude de requisição foi remettida do mencionado presidio para esta capital, conforme consta do citado officio n. 178 e de n. 149, que tambem vos remetto, de 30 de Setembro daquelle director.

— Ao Sr. Dr. Questor Policial interino.—O Sr. Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda communicar-vos que foram expedidas as necessarias ordens, no sentido de ser effectuado o pagamento da importancia de quarenta e dois mil quatrocentos e oitenta reis (42$480), da lavagem de roupa da enfermaria da Casa de Detenção feita pelo preso Manoel Francisco Ferreira Gomes.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda communicar-vos em resposta ao vosso officio n. 42 de 25 do corrente, que opportunamente será attendido o pedido feito pelo delegado do municipio de Nazareth, sobre a requisição de 15 praças para destacarem no povoado de Vicencia pertencente áquelle municipio.

Expediente do Director da 2.ª Directoria

— Ao Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—De ordem do Sr. Dr. Secretario, transmitto-vos, para os fins convenientes os inclusos documentos relativos ao tempo de serviço prestado por Innocencio Antunes de Farias Torres no caracter de empregado da Junta Commercial d'esta cidade.

Expediente do Governo do Estado do dia 29 de Janeiro de 1895

Officios:

— Ao Sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro—Accuso recebimento do vosso officio de 31 de Dezembro ultimo no qual me communicaes haver na mesma data prestado a affirmação constitucional e assumido o exercicio do cargo de presidente d'esse Estado eleito por suffragio popular a 15 de Julho do anno proximo findo.

Agradecendo a fineza de vossa communicação, aproveito a opportunidade para offerecer-vos as seguranças de minha subida consideração.

— Ao Sr. governador do Estado do Maranhão—Accuso o recebimento do vosso officio datado de 15 do corrente mez, ao qual acompanharam dous exemplares impressos da collecção de Decretos e Resoluções do governo desse Estado, de 22 de Novembro de 1889 a 31 de Dezembro de 1893.

Agradecendo a fineza da offerta apresento-vos os protestos da mais subida consideração.

— Ao Sr. Governador do Estado da Parahyba—Accuso o recebimento do vosso officio de 21 do corrente mez, ao qual acompanharam dous exemplares impressos das mensagens que dirigistes a Assembléa Legislativa desse Estado em 29 de Outubro e 24 de Novembro ultimo.

Agradecendo a delicadeza da offerta, retribuo-vos os protestos de subida estima e consideração.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 29 de Janeiro de 1895.

— O Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica attendendo ao que requereu o bacharel Luiz Barbalho Uchoa Cavalcante, Juiz de Direito do municipio de Quipapá, resolve conceder lhe tres mezes de licença com vencimentos na forma da lei, devendo entrar no gozo da mesma licença dentro do prazo de 15 dias.—Communicou-se ao Presidente do Superior Tribunal de Justiça e ao Dr. Secretario da Fazenda.

— O Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica de conformidade com o Decreto de 18 do corrente, resolve nomear o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães para dirigir o serviço de identificação com applicação do methodo anthropometrico, para o que perceberá a gratificação que lhe for arbitrada, depois que apresenter o resultado dos respectivos trabalhos.

Officios:

Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Para vosso conhecimento transmitto-vos por copia o incluso telegramma dirigido pelo Exm. Sr. Ministro do Interior com relação a fornecimento de generos para o Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Dr. Procurador Geral do Estado.—Transmittindo-vos o incluso officio que em data de 15 do corrente dirigiu-me o Juiz do 1.º Districto do municipio de Aguas-Bellas, tenho por fim pedir o vosso parecer sobre a consulta constante do mesmo officio, que vos dignareis devolver.

Expediente do Director da 1.ª Directoria

Editaes:

O Sr. Dr. Secretario de Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9 420, de 28 de Abril de 1885, manda fazer publico o Edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, a contar desta data, o officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio de Goyanna.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem sciencia, que tendo em 2 de Agosto do anno proximo passado, se affixado edital, com o prazo de 30 dias, a contar da mesma data, pondo em concurso o provimento da serventia vitalicia do officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio, que se acha vago, cujo officio foi creado de conformidade com a lei de 3 de Dezembro de 1841, e não tendo apparecido concurrentes, está aberto pela segunda vez o concurso do dito officio, com o prazo de 30 dias a contar desta data.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos:
1.º, auto de exame de sufficiencia;
2.º, certidão de idade;
3.º, certidão de exames de portuguez e arithmetica;
4.º, folha corrida;
5.º, attestado medico de capacidade physica;
6.º, procuração se requererem por procurador;
7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo nos termos do art. 210 do decreto n. 9 420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 16 de Janeiro de 1895.

Eu, José Maria Freire, escrivão interino do jury, o escrevi.—Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Está conforme com o proprio original e vai sem cousa que duvida faça, dou fé. Era ut-supra. O escrivão interino do jury, José Maria Freire.

Certifico que affixei hoje a 1 hora da tarde no lugar do costume, o edital do Sr. Dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso o officio de escrivão do jury e execuções criminaes deste mesmo municipio. Dou fé.

Goyanna, 16 de Janeiro de 1895.

O porteiro dos auditorios,
Antonio Pereira de Queiroz.

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 2.420 de 28 de Abril de 1885, manda fazer publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, a contar d'esta data o officio de escrivão da provedoria, capellas e residuos do municipio de Goyanna.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle tiverem sciencia, que tendo em 2 de Agosto do anno passado affixado edital com o prazo de 30 dias, a contar da mesma data, pondo em concurso o provimento da serventia vitalicia do officio de escrivão da provedoria, capellas e residuos d'este municipio, que se acha vago em consequencia do serventuario vitalicio Manoel Eduardo Lins Wanderley, cujo officio foi creado pelas ordenações do Reino, e não tendo apparecido concurrentes, está aberto pela segunda vez o concurso do dito officio com o prazo de 30 dias, a contar d'esta data.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos: 1.º, auto de exame de sufficiencia; 2.º, certidão de idade; 3.º, certidão de exames de portuguez e arithmetica; 4.º, folha corrida; 5.º, attestado medico de capacidade physica; 6.º, procuração, se requererem por procurador; 7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo nos termos do art. 210 do decreto n. 9,420 de 23 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Goyanna, em 16 de Janeiro de 1895.

Eu, José Maria Freire, escrivão interino do jury o escrevi.—Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Está conforme com o proprio original e vai sem cousa que duvida faça: dou fé. Era ut supra. O escrivão interino do Jury, José Maria Freire.

Certifico que affixei hoje, á 1 hora da tarde, no logar do costume, o edital do Sr. Dr. juiz de direito d'este municipio, pondo em concurso o officio de escrivão da provedoria, capellas e residuos d'este mesmo municipio. Dou fé. Goyanna, 16 de Janeiro de 1895.—O porteiro dos auditorios, *Antonio Pereira de Queiroz.*

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do dia 30 de Janeiro de 1895

Actos:

O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos na forma da lei, devendo entrar no gozo da mesma no prazo de 15 dias.—Communicou-se ao presidente do Superior Tribunal de Justiça e ao Dr. Secretario da Fazenda.

— O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica resolve nomear o bacharel Abilio Pereira de Souza Lima para o cargo de promotor publico do municipio de Gravatá, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 15 dias. Communicou-se ao Dr. Secretario da Fazenda e ao Dr. juiz de direito de Gravatá.

Officios:

Ao Sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Participo-vos, em resposta ao vosso officio de hoje, que designei os empregados d'esta Secretaria, João Evangelista Guimarães Silveira e Antonio Augusto da Fonseca, para servirem nos trabalhos da apuração geral da eleição para deputados e senadores, que deve ter logar amanhã n'esse tribunal.

— Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que em data de 15 do corrente reassumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Itambé o bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello, renunciando assim o resto da licença, em cujo gozo se achava.

— Ao mesmo.—Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 103, de hontem datado, que nesta data transmitti ao Dr. questor policial interino cópia da petição em que o contractante das loterias do Estado, José Gomes Ferreira Maia, reclama contra o facto de continuarem a ser vendidos nesta cidade bilhetes da loteria nacional, e recommendei que providenciasse de modo a ser respeitado o contracto do peticionario; reiterada por este modo a ordem constante de meu officio de 2 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Peço-vos que me remettais uma copia do contracto de arrendamento do predio em que funcciona a Questura Policial.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins, que em data de 1 do corrente assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico do municipio de Ouricury o cidadão Victor José Modesto, para o qual foi na mesma data nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Levo ao vosso conhecimento para os devidos fins que o bacharel João Baptista Gonçalves, assumio no dia 28 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Gloria de Goitá para o qual foi removido do de Altinho por portaria de 18 do mesmo mez.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Accusando recepção de vosso officio de hontem datado tenho a dizer-vos que acabo de providenciar para que vos seja remettida, com a possivel brevidade, uma nota, por mez discriminada dos casamentos feitos pelos juizes de direito dos municipios desta cidade afim de que possa ser por essa repartição organisada a estatistica demographica do anno proximo findo, ficando assim satisfeita a requisição constante de dito officio.

— Ao mesmo.—Em resposta ao vosso officio n. 113, de 25 do corrente communico-vos, que, nesta data, expedi as necessarias ordens no sentido de serem melhor alimentados os animaes que fazem o serviço de remoção do lixo desta capital.

Ao Questor Policial.—Providencial para que d'ora em diante os pontos dos funccionarios da Questura, medico da policia e delegados, bem como dos empregados da Casa de Detenção sejão-me remettidos no principio de cada mez afim de, pela secretaria a meu cargo, serem transmittidos a da Fazenda.

Outro-sim, as contas de toda e qualquer despeza tendentes ao serviço daquellas repartições, cujo pagamento tenha de ser feito pelos cofres do Estado dever-me-hão ser igualmente enviadas para cumprimento do disposto no artigo 9.º do decreto de 14 de Novembro do anno findo.

— Ao mesmo.—Transmittindo, por copia, a petição em que o contractante das loterias do Estado José Gomes Ferreira Maia reclama contra o facto de continuarem a ser vendidos nesta cidade bilhetes da sociedade «Loteria Nacional» e conforme solicita o Dr. Secretario da Fazenda, em officio n. 103, de hontem datado, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser respeitado o contracto do peticionario; reitera la por este modo a ordem constante de meu officio de 2 do corrente mez.

— Ao Dr. juiz de direito do 1.º districto de casamentos.—No intuito de satisfazer a requisição constante do officio do Dr. Secretario da Industria, datado de hontem, peço-vos que providencieis para que seja fornecida com a possivel brevidade aquella repartição uma nota, por mez discriminada, dos casamentos durante o anno proximo findo, para que possa ser organisada a estatistica demographica do mesmo anno.

— Igual aos juizes do 2.º, 3.º, 4.º e 5.º districtos.

— Ao chefe do districto telegraphico.—Communico-vos, para os devidos fins, que o Dr. juiz de direito do municipio de Alagoa de Baixo, bem como qualquer outra autoridade judiciaria do Estado, em municipio servido por linha telegraphica póde, si tiver autorisação para utilisar-se do telegrapho sobre objecto de serviço publico, dirigir-se directamente a mim.

Expediente do Director da 1ª Directoria

Officios:

Ao questor policial interino.—O Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda declarar, em resposta ao vosso officio n. 39 de 21 do corrente, que não póde ser attendido o pe[illegible] do subdelegado de S. Caetano da Raposa [illegible] de alugar se alli uma casa para o respectivo destacamento porque taes despezas devem correr por conta do municipio.

— Ao mesmo.—O Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda communicar-vos para os devidos fins que o Dr. secretario da fazenda já providenciou para que fosse lavrado com Alfredo Almeida & C., o termo de contrato para o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção durante os mezes de Janeiro a Março do corrente anno, conforme edital que já vos foi remettido por copia.

— Ao tenente coronel commandante do 1.º corpo policial.—O Sr. Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda remetter-vos copia do officio do fiscal da limpeza publica sobre o estado dos animaes utilisados em tal serviço, afim de providenciardes a respeito.

Expediente do Director da 2ª directoria

Officio:

Ao chefe da commissão central de estatistica.—De ordem do Exm. Sr. Dr. secretario, transmitto-vos as inclusas copias das portarias pelas quaes foram creados os diversos districtos policiaes do municipio desta capital e ás quaes se refere o vosso officio de 4 do corrente mez.

Expediente do dia 31 de Janeiro de 1895

Acto:

O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica attendendo ao que expoz o director do presidio de Fernando de Noronha, tenente coronel Joaquim de Gusmão Coelho resolve prorogar por 15 dias na forma da lei a licença em cujo goso se acha para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da junta commercial.—Providenciae para que, d'ora em diante, o ponto dos funccionarios dessa junta seja-me remettido no principio de cada mez, afim de pela secretaria a meu cargo ser transmittido á da fazenda.

Outro sim, as contas de toda e qualquer despeza tendente ao serviço dessa repartição cujo pagamento tenha de ser feito pelos cofres do Estado, dever-me-hão ser igualmente enviadas, para o cumprimento do disposto no art. 9º do decreto de 14 de Novembro do anno findo.

— Ao Dr. secretario da fazenda.—Remetto-vos para os devidos fins os inclusos pontos dos empregados da secretaria a meu cargo e dos da commissão central de estatistica, relativos ao mez que hoje finda.

— Ao mesmo.—Solicito-vos informações a respeito do assumpto, de que trata o officio junto do commandante do 2º corpo policial, com referencia ao abatimento de 350 reis proposto pelo coronel João Rodrigues de Moura no fornecimento de forragens á cavallaria do Estado conforme a declaração annexa ao mesmo officio.

— Ao mesmo.—Levo ao vosso conhecimento, para os devidos fins, que em data de 23 deste mez e por nomeação do Dr. juiz de direito do municipio do Altinho, assumio interinamente o exercicio do cargo de promotor publico do mesmo municipio o cidadão José Gomes da Silva.

— Ao mesmo.—Communico-vos para os devidos fins, que em data de 24 deste mez assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Jaboatão, para o qual foi removido do de Gravatá o bacharel João da Motta Rocha Figueiredo.

Expediente do director da 1ª directoria

Officios:

Ao director interino do presidio de Fernando de Noronha.—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica a quem foi presente o vosso telegramma consultando se são presos federaes os militares excluidos por sentença do Conselho Supremo Militar embora tenham commettido crime neste Estado, manda transmittir-vos em resposta ao vosso telegramma o parecer junto por copia do Dr. Procurador Geral do Estado sobre o assumpto.

— Ao director geral da Secretaria da Fazenda.—Transmitto-vos para os fins convenientes, copia de diversas disposições e tabellas do Regulamento approvado pelo decreto de 1 do corrente, referente a força publica do Estado.

Outro-sim, segundo resolveu o Sr. Dr. Secretario da Justiça, os officiaes inferiores e praças que excederem do numero fixado ficarão aggregadas até a organisação do 3º corpo.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 1 DE ABRIL DE 1895.

Manoel Telles de Souza—Complete o sello, e volte querendo.

Bacharel Jesuino Claro dos Santos e Silva, pedindo pagamento de vencimento—Deferido, com officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos exarados pelo Sr. Dr. Secretario, em 2 de Abril de 1895

Manoel Clementino Corrêa de Mello pede pagamento de 603$000 proveniente do serviço da illuminação publica da cidade de Jaboatão durante os mezes de Novembro e Dezembro ultimos.—Ao Sr. Dr. Director Geral para mandar effectuar o pagamento de accordo com a sua informação de 30 de Março ultimo.

Bacharel Luiz Rodrigues Villares, pedindo reforma do calculo de sua pensão, como amanuense aposentado na Junta Commercial.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Maria Thomaz a pedindo baixa da collecta de sua casa de taipa sita na estrada do açude de Apipucos relativa aos annos de 1890 e 1892.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Cicero Odon Peregrino da Silva, Alvaro Uchôa Cavalcante e Francisco Carlos da Silva Fragoso pedem para serem-lhes extensivo o augmento de 25 °/o sobre as gratificações que percebem pelo exercicio dos cargos de regedor do Gymnasio Pernambucano e de director e secretario da Escola Normal.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 4 de Abrill de 1895

Luiz Rodrigues Villares, Cicero Odon Peregrino da Silva, e outros—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Companhia Americana, Fielden Brothers & C., O mesmo, Manoel Luiz Pacheco—Diga o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Daniel da Camara Pimentel, Walfrido B. de Mello Rego, Innocencio Alves Arôxa, Joaquim Nunes Machado Coutinho—Ao Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade para os devidos fins.

João Ramos e Maria Thomazia Informe o Dr. Administrador da Recebedoria.

Joaquim de Souza Lemss—Certifique.

Antonio Maciel & C.,—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para mandar fazer as devidas notas.

José Manoel Correia de Barros—Ao Collector de Olinda para fazer as devidas notas e devolver.

O protocolista.
Francisco Militino Ferreira.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Companhia Industrial e Commercio de Estiva, pedindo para examinar café Ao Dr. ajudante para examinar.

Pelo Dr. commissario do 3.º Districto, foi considerado em condicções hygienicas para ser habitado o predio n. 16 H, á rua do Riachuelo, de propriedade do Sr. Antonio de Souza Duarte Ferreira.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 3 de Abril de 1895.

O secretario.
Apollinario A. Meira Henriques.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Herdeiros Bowman.—Sim, de accordo com as posturas.

João Luiz dos Santos.—Deferido, limitando-se ao requerido.

João Gonçalves de Souza Beirão.—Prove o allegado.

Engracio Ribeiro de Mello. Sim, obdecendo as observações do engenheiro.

João Athanazio Lins Cavalcante de Albuquerque.—Sim, de accordo com a indicação do Dr. engenheiro.

Antonio da Silva Couto, Manoel Fernandes Velloso.—Indeferido.

D. Maria dos Santos Neves, Bernardo Damião Cavalcante Pessôa, Irineu Leão & C., Elias Baptista dos Santos Rocha, Manoel Pereira de Araujo Vianna Junior, Cosme de Miranda Henrique, Manoel Antonio de Carvalho, José Affonso Ferreira, William Leal, José da Silva Pacheco, João Antonio da Costa Cartello, D. Anna Venancia Dias Martins, João Mayrinck dos Santos Cavalcante, Manoel Roberto da Costa, Maria Marcolina Ferreira. Deferido.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 3 de Abril de 1895.

Servindo de porteiro,
Arthur Lyra.

EXTERIOR

EUROPA

Suecia-Noruega

Eleições na Noruega, seu resultado e consequencias provaveis deste—Realisação dessas previsões com a demissão pedida do gabinete Stang — Cartas do rei Oscar II e a resposta da esquerda radical da Camara — Abertura do parlamento noruegues — Approvação da falla do throno em debates tempestuosos—Tremores de terra.

Terminaram as eleições geraes na Noruega, e avista do seu resultado, parece inevitavel a demissão do gabinete conservador, presidido por M. Stang, pois sem terem obtido uma victoria ruidosa os radicaes, comtudo, obtiveram a maioria do «Storthing», e assim se põe termo a uma antiga e esteril luta entre o governo e a camara, por causa da attitude firme e resoluta da opposição.

O successor provavel de M. Stang será M. Steen, antigo chefe do ministerio da esquerda com o qual o rei Oscar teve larga conferencia a ultima vez que esteve em Christiania.

Quanto ao conflicto entre a Noruega e a Suecia por causa da representação diplomatica e consular parece que tudo se harmonisará por meio de um accordo. A Noruega votará a sua quota parte para a representação diplomatica mas ficará como representação consular propria, attendendo á importante differença que ha entre os seus interesses commerciaes e os da Suecia.

Esta solução razoavel porá termo a uma questão, que havia tornado demasiadamente tensas as relações entre as duas nações unidas e que não era isenta de perigos, podendo de um momento para outro originar graves complicações. Mais uma vez, pois, o rei Oscar deu provas do seu bom senso, do seu tacto, da escrupulosa correcção que sempre tem posto no cumprimento dos seus altos deveres constitucionaes, procurando conciliar todas as legitimas aspirações da Noruega com os interesses da Suecia e com a manutenção do pacto fundamental.

Em desfecho da situação, effectivamente veio o gabinete norueguez pedir demissão collectiva.

O rei Oscar escreveu duas cartas autographas aos presidentes das duas camaras do Storthing, recapitulando as condições em que a esquerda radical seria convidada para formar ministerio.

O rei acredita que sem conversões mutuas, não póde haver certeza de união duradoura entre os dous reinos independentes.

«A divergencia de vistas, accentuou o rei em suas cartas, deve ser liquidada por um accôrdo e a maioria do Storthing não deve oppor obstaculos ás negociações se minhas intenções de escolher conselheiros constitucionaes d'entre os membros da maioria fôr levada a effeito. Devo receber uma segurança de que uma conclusão satisfactoria ás actuaes negociações sobre a união dos dous reinos deve preceder a qualquer decisão relativa a uma mudança no actual system consular e na administração dos negocios estrangeiros. Peço-vos que me envieis uma resposta escripta depois de haverdes conferenciado com os vossos collegas politicos.»

Os membros da esquerda responderam que estavam promptos a entrar nas negociações mencionadas na carta do rei, comtanto que sejam ellas feitas por um estadista encarregado pelo rei de formar um ministerio representando a maioria do Storthing.

Ora, durante mais de um anno governou o ministerio Stang o seu paiz, comquanto estivesse em minoria na camara: mas é que esperava que as eleições dessem aos seus amigos a preponderancia no parlamento. Estas effectuaram-se no começo do inverno, e a maioria radical se achou reduzida de 14 a 4 votos, nem por isso deixou de voltar ao Storthing.

Nestas condições, a sahida do gabinete conservador era de prever, desde o momento em que a vida parlamentar vai recomeçar na Noruega; e como o rei tenha declarado que a crise seguiria o seu curso constitucional, pode terse como certo que será novamente chamado ao poder o Sr. Stzen, chefe do partido radical, e que, ha dous annos, tomara partido com extremo vigor na questão das relações com a Suecia, a questão «unional», como lhe chamam.

Como se sabe, os radicaes de Christiania pretendem que os interesses da Noruega são gravemente lesados pelo facto de serem os seus negocios tratados no estrangeiro por diplomatas e consules que representam ao mesmo tempo a Suecia, e que, em virtude do favor do ministro dos negocios estrangeiros, que é sempre sueco, são pela maior parte suecos e recebem instrucções vantajosas unicamente para a Suecia.

O partido radical reclama a creação de um ministerio dos negocios estrangeiros e de um corpo diplomatico especial para a Noruega e para o obter, está disposto a levar as cousas ao extremo.

Se o rei se recusar a isso, se a Suecia o não aceitar, tanto peior; a união romper-se-ha e passar-se-ha sem o rei.

Demais, os radicaes puros consideram que não é digno de sua parte discutir sequer com a Suecia; entendem ter por si o direito, que esse direito deve ser reconhecido sem hesitar, como um axioma, e que seria rebaixarem-se o entrarem no caminho das concessões reciprocas.

Estavam as relações tão tensas entre os ministros, a quem a maioria da camara apoiava violentamente, e o rei que, após varios incidentes, o gabinete Stzen entendera dever retirarse: era o seu ultimo meio de protesto, a não se dar o rompimento; de resto, o Sr. Stzen esperava com segurança que as eleições que estavam proximas haviam de determinar no paiz um grande movimento a favor das reivindicações radicaes e o levariam de novo ao poder, mais forte do que nunca. Succedeu, porém, que os moderados do partido liberal e os conservadores conseguiram, por uma estreita união, fazer falhar este plano, não conseguiram imporse ao paiz, mas a diminuição da maioria radical é para o Sr. Stzen um cheque moral mui sensivel.

Parece difficil que com quatro votos de maioria os radicaes reintegrados no poder continuam a sustentar campanha contra a união com grande autoridade, mas pode calcular-se que a violencia de suas reivindicações, na forma pelo menos, conservar-se-ha a mesma, e como foram precisamente essas violencias que azedaram tanto a questão, é caso para se perguntar como acabará tudo isto.

O Storthing deve reunir-se precisamente, e logo diz-se que o abrirá em pessoa o rei Oscar, que se acha ultimamente em Christiania, e que lhe dará sem duvida bons conselhos no discurso da corôa, mas é de temer que não se encontre tão depressa solução, não para a crise ministerial, que só tem uma importancia secundaria, mas para a crise constitucional e de certo modo moral que a vida politica da Noruega atravessa.

De facto foi aberta a sessão pelo proprio rei Oscar II, que na falla do throno referiu-se aos tratados de commercio celebrados com os governos portuguez e belga; á necessidade do serviço militar obrigatorio e á conveniencia de se fornecer ao governo os recursos para activar as obras de defeza do territorio nacional.

Foi approvada pela camara dos deputados a resposta á falla do throno.

Os debates correram tempestuosos.

— Sentio-se forte tremor de terra em Aalsund, Bergen, Molde e Christiansand.

Ha grande numero de casas derrubadas e contam-se obitos mortos e feridos.

Sob e Kvanagem desabou uma avalanche, causando grandes prejuizos e muitos desastres pessoaes.

Wurtemberg

As eleições e a victima da opposição— Os socialistas no parlamento— Probabilidade da apresentação ao Landtag de um projecto de revisão da Constituição do Estado.

Nas eleições effectuadas no reino para o Landtag venceram os candidatos da opposição, socialistas e separatistas.

Foi notavel o triumpho obtido pelos socialistas, que conseguiram nas principaes cidades as maiores votações.

— Os socialistas teem alcançado diversos successos nos projectos discutidos no Landtag.

— Nos circulos politicos diz-se que será apresentado ao Parlamento um projecto de revisão da Constituição do Reino.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Grecia

Os comicios populares e suas consequencias. — Procedimento do principe real.—Retirada do ministerio Tricoupis e formação do novo sob a presidencia do Sr. Delyannis.—Prorogação e posterior dissolução da Dieta.—Receios de desordens.—Passagem do grão duque Jorge da Russia por Corfú.—Um cyclone.

Uns 300 estudantes quizeram fazer uma ruidosa manifestação defronte do palacio real; mas vendo-o guardado militarmente, retiraram-se sem provocar o menor incidente.

A imprensa da opposição censura a presença do principe real.

Nos comicios, apezar de haver grande animação, reinou sempre ordem completa.

O Sr. Tricoupis, presidente do conselho, fez observações ao rei Jorge sobre a presença do principe real nos comicios de domingo passado, e achando se em desaccordo com S. M. a este respeito, entregou lhe a demissão do gabinete; a qual foi aceita pelo soberano.

Tem havido nas provincias algumas manifestações anti-trikoupistas, e mesmo em Patras a populaça chegou a apedrejar a repartição de policia. Reina, porém, socego em toda a parte.

A crise hellenica emerge, com effeito, em condições bem singulares, porque, realisado se um comicio popular em Athenas, contra o governo, o principe real, commandante da divisão, interveio por forma bem evidente no movimento de protesto, manifestando-se publicamente a favor das classes populares reunidas, quando alli, na qualidade de commandante superior das forças militares, que tinha a fazer manter a ordem.

A esse respeito, diz um jornal estrangeiro, que, a avaliar pelos termos em que os jornaes francezes apreciam a queda do gabinete presidido pelo Sr. Tricoupis, se este acontecimento se não désse, era o proprio throno do rei Jorge que desabaria perante as furiosas accommettidas dos credores francezes, allemães e inglezes, com os quaes a Grecia se encontra neste momento a braços.

No dizer desses jornaes, a gerencia financeira do ministerio Tricoupis, que infligio successivos cortes nos juros da divida externa, foi verdadeiramente... aladroada, empreguemos o termo; foi o Sr. Tricoupis quem conduzio o seu paiz á bancarrota financeira e moral, e que depois disto ainda pretendeu «meagar com a tropa» dos portadores estrangeiros da divida hellenica, fazendo jogo com as divergencias que suppunha haver entre os «comités» das diversas nacionalidades, mas esbarrando, com grande surpreza sua, perante a perfeita unanimidade que elles manifestaram nas suas reclamações.

Todavia, deve dar se o conveniente desconto ás invectivas da triplice alliança financeira franco-anglo-germanica, por meio dos referidos jornaes, e suppor antes que o Sr. Tricoupis, se tem responsabilidades, e deve tel-as grandes, na má gerencia dos negocios da sua terra, não é homem de tão má fé como aquelles cavalheiros o apresentam. Porque, emfim accusações semelhantes fizeram elles, muitas vezes sem razão alguma, e nas resistentes exageradamente, aos governantes de Portugal, espalhando tambem que a monarchia portugueza estava prestes a subverter se, sem que na verdade o caso estivesse tão feio como elles o pintavam.

No que o gabinete Tricoupis porventura andou menos avisadamente foi, ao que parece, em começar pelo cerceamento dos juros da divida ao estrangeiro antes de entrar no caminho da reducção das despezas internas; não sendo no entanto, isso, como é natural, o que mais conciliou contra o seu governo a inimisade popular, agora manifestada em ruidosos comicios que chamaram a attenção do rei e fizeram cahir a confiança que este depositara nos seus conselheiros, mas sim o excessivo aggravamento dos impostos, que estava dando origem a uma agitação intensissima.

Como o Sr. Tricoupis dispunha no parlamento de compacta maioria, teve o soberano de significar-lhe, por modo a não deixar duvidas, o seu desagrado; e a maneira por que o fez não deixa de ser curiosa. Realisava-se em Athenas um importante comicio contra os novos impostos, e, com grande espanto de todos, apresentou-se a assistir a elle o principe herdeiro, duque de Sparta, fardado e com todo o seu estado maior. Immediatamente o Sr. Tricoupis se apresentou ao rei, pedindo a publica desapprovação do monarcha para o acto de seu filho; mas o soberano recusou se a essa reclamação, e foi em virtude disso que o Sr Tricoupis apresentou a demissão collectiva do ministerio.

Agora a este seguir-se-ha outro, que provavelmente haverá de ceder a todas as impossibilidades dos credores estrangeiros, naturalmente exagerados sem poder prescindir do aggravamento dos impostos; e assim acarretará tambem sobre si as inevitaveis iras populares, desempenhando a seu turno o papel de bode expiatorio das faltas proprias e alheias.

Casa onde não ha pão, todos ralham e ninguem tem razão. O peior é que na maioria dos casos, os que o comeram ficam-se a rir.

— Tricoupis que nasceu em 1832, é filho do celebre historiador grego do mesmo nome.

Fez a sua educação scientifica em Athenas e em Paris, e entrou muito cedo na vida publica, estreiando se na carreira diplomatica, que pouco depois abandonou para entrar na vida politica, sendo eleito deputado em 1865 e nomeado ministro dos negocios estrangeiros em 1867.

Em 1875 foi presidente do conselho de ministros pela primeira vez, em 1878 ministro dos negocios estrangeiros, em 1880, 1882, 1885, 1886 1892 1893, 1894, 1895 novamente presidente do conselho.

Administrador habil, trabalhador infatigavel, orador erudito e eloquente, Tricoupis conta grande numero de victorias no mundo parlamentar hellenico, tão impressionavel e tão volúvel.

Apezar de sua apparente frieza e da sua attitude grave, das suas maneiras bruscas e arrebatadas, que lhe tem valido represalias, Tricoupis é uma individualidade sympathica.

Muito popular, a sua popularidade ameaçara de certo tempo á esta parte a estar um pouco abalada, e as manifestações que o fizeram cahir, não foram sorpreza para os que haviam seguido de perto a perda de influencia do presidente do conselho do rei Jorge, sobre tudo na frente a politica externa.

Tricoupis é um eminente liberal e patriota, como todos os hellenos mas tambem autoritario que não duvida, sendo necessario, exceder os limites marcados ao chefe do governo pelo direito constitucional.

Na vida publica como na particular, é de uma probidade irreprehensivel, e o seu caracter immaculado, como os seus serviços incontestaveis, asseguram lhe o respeito de toda a nação.

— S. M. o rei Jorge confiou a missão de formar o novo gabinete ao Sr. Delyannis, antigo presidente do conselho e que occupou já diversas pastas, que satisfez a incumbencia.

O novo ministerio ficou assim composto:

Delyannis, presidente do conselho e ministro do interior; coronel Topoulos, ministro da guerra; capitão Kalsois, ministro da marinha; Vlakos, ministro do culto, justiça e instrucção.

Segundo essa organização, alguem notou:

«Decididamente o rei Jorge parece ter predilecções pelos ministerios neutros. E', se me não engano, o quarto gabinete que forma neste genero depois de sua subida ao throno; o primeiro foi o gabinete Aristides Moraites, o segundo gabinete Valáes, o terceiro gabinete Constantopoulos e o quarto o actual presidido pelo Sr. Delyannis.»

Todavia, cumpre observar, que na Grecia ha dous grandes partidos constitucionaes, que tomam o nome dos seus chefes politicos, dous notaveis estadistas, ambos de grande estatura moral e intellectual: Tricoupis, presidente do conselho de ministros demissionario, Delyannis, presidente do novo conselho de ministros.

— O ministerio Delyannis apresentou se ao parlamento.

Seu programma foi mal recebido.

O Sr. Delyannis apresentou tambem um programma de reformas internas, no qual estabelece, entre outras, a creação de uma caixa especial cujas rendas serão affectas á essas reformas.

Essa caixa será dirigida pelo presidente da Corte de Contas e da Corte de Cassação, etc., presidentes dos tres principaes bancos hellenicos.

Nos circulos politicos fallou-se logo que a dissolução da «Dieta» impõe-se e está imminente.

Mas o ministerio resolveu adiar por 40 dias a dissolução, sendo por igual espaço prorogadas as sessões da Dieta, que afinal foi dissolvida, sendo marcadas para 26 de Abril futuro as eleições de sua renovação.

O povo recebeu com desagrado a noticia da dissolução e por esse motivo tem havido conflictos.

Os jornaes da opposição referem-se desabridamente ao decreto real e continuam no mesmo tom, apezar das medidas repressivas da autoridade.

— Nicoláo Delyannis actual presidente do gabinete helleno, nascido em 1826, pertencia á sua illustre familia de patriotas; cujos membros tomarão gloriosa parte nas guerras da independencia.

Fez os seus estudos em Athenas e entrou na vida publica como empregado do Ministerio do Interior, do qual foi nomeado secretario geral em 1862, tendo sido um dos mais prestimosos auxiliares das reformas politicas e administrativas realisadas desde então no paiz.

Quando chegou ao parlamento trazia uma larga experiencia dos negocios publicos e isso deu lhe desde logo uma certa importancia, sendo chamado aos conselhos da corôa successivamente como ministro dos negocios estrangeiros, das finanças, da justiça, do interior e da guerra, tendo no intervallo sido ministro plenipotenciario em Paris e delegado hellenico na conferencia de Berlim.

Em 1885, depois da derrota eleitoral dos tricoupistas, foi chamado á presidencia do conselho que conservou até 1886, epoca em que foi formado um gabinete extra-parlamentar.

Durante o primeiro ministerio Delyannis, a Grecia atravessou uma crise cylindrosa e difficil, que quasi ia tendo consequencias as mais graves, porque esteve ameaçada a integridade territorial hellenica. Delyannis procurou habilitar o paiz a conseguir pela força o que não podia obter pelos tratados; mobilisou o exercito e a esquadra.

Um conflicto turco-hellenico parecia imminente, quando as potencias intervieram enviando navios para as aguas da Grecia estabelecendo uma especie de bloqueio.

Delyannis, sob a acção dos conselhos do gabinete de Paris, cedeu e retirou-se do ministerio.

Este acto fez de Delyannis, aos olhos dos seus compatriotas, o campeão das suas reivindicações externas, além de representar o tradicionalismo hellenico, isto é, a absoluta fidelidade ás tradições nacionaes e a desconfiança continua para todas as innovações vindas do occidente.

Delyannis é um grande parlamentar, de caracter moderado, muito perspicaz, tendo as mais apreciaveis faculdades de trabalho e goza de uma reputação tão honesta como a de Tricoupis.

E' um bello e sympathico velho, conhecendo bem os homens e as cousas e encarando por isso a vida com certa fleugma e certo destêm.

— Ha fortes receios de novas desordens em Athenas e em diversas outras cidades do reino.

A população mostra tendencias revolucionarias.

— Fallou-se em abdicação do rei Jorge. Isto foi desmentido officialmente, e apesar continuam os boatos, cuja insistencia não sabemos em que se funda.

— Chegou ao porto de Corfu o Grão-Duque Jorge.

O tzarewitch acha-se um pouco cansado da viagem.

A rainha e toda familia real visitou-o desejando-lhe as bôas vindas.

Depois de breve demora, seguio sua viagem para Argel o Grão-Duque, tendo se despedido da familia real que o acompanhou ao ponto de partida.

— Passou um cyclone sobre a Grecia, causando grandes prejuizos.

INDUSTRIAS E ARTES

Petropolis Industrial

(D'*O Paiz*)

O desejo de informar os nossos leitores sobre a nova capital fluminense, Petropolis, sob o aspecto de sua actividade industrial, levou nos a percorrer os principaes estabelecimentos da aprazivel cidade de verão.

Petropolis quasi que é sómente conhecida pela excellencia de seu clima, pela pureza do ar que lá se respira, pelo bonito aspecto das ruas cortadas de rios, marginadas de elegantes construcções modernas, a par do luxo, das riquezas que annualmente vão ostentar os argentarios. E, entretanto, a nova capital do Estado do Rio é um centro industrial, não diremos de primeira ordem, mas importante, e que, dentro em pouco será talvez apontado como um dos maiores, senão o maior municipio industrial daquelle florescente Estado.

—

Logo que o trem deixa o alto da serra, em demanda da estação de Petropolis, vê-se a margem direita da linha ferrea um grande edificio, construido de tijolos, tendo á frente, um pouco para a direita, enorme chaminé, tambem de tijolos, despejando desde ás 6 horas da manhã até ás 5 horas da tarde longas fumaradas negras; é a fabrica de linhas da Companhia Petropolis Fabril, da qual é director-gerente o Sr. Francisco Ramos Paes.

Servio nos de guia na visita o Sr Dr. João Vieira Barcellos, engenheiro de artes e manufacturas, operoso director-technico da fabrica, que, com toda a solicitude e amabilidade, nos ministrou todos os esclarecimentos.

Começamos a visita pelas salas occupadas por duas enormes caldeiras, de peso de 15 toneladas cada uma, e geradores de vapor para um motor de 400 cavallos. Junto da caldeira vimos a machina—Economisadora— que fornece agua já aquecida pela fumaça, para alimentação da caldeira.

Passamos para a sala do motor—Metropolitana—que, como já dissemos, é de força de 400 cavallos. O motor é uma bella peça; tem lubrificadores automaticos em todas as juntas, resultando d'ahi economia de trabalho do pessoal e de material. A roda do motor tem 20 pés de diametro, é toda de ferro e faz a transmissão por meio de 10 grossos cabos. No compartimento das caldeiras vimos duas valvulas de segurança, modernas, que, em caso de esgotamento da caldeira e descuidos dos encarregados, produzem extraordinario ruido, bastante para chamar a attenção do pessoal da fabrica e das pessoas que estiverem nas immediações; no motor prenderam-nos a attenção, pela simplicidade, duas valvulas de Corliss, que não deixam passar senão o vapor necessario para o movimento das machinas, evitando desperdicios. Parando no interior da fabrica qualquer machina, as valvulas, no motor, dão o desconto preciso. Das machinas passamos para os poços dos condensadores, de 8 metros de profundidade, e para as officinas de reparos de material. Vimos os apparelhos para serrar, cortar, e duas pequenas machinas para o fabrico de carreteis. Estes, porém, não são ahi feitos, porque o preço por que fica cada um é superior ao do que é importado. Feito na fabrica os carreteis, custaria 3$ a groza; vindos do Canadá, a groza custa 300 réis.

Entramos na sala dos batedores, onde o algodão em bruto é misturado, collocado no abridor e depois no batedor, de onde sahe limpo e vai para as caldas de esteira, differentes das usadas nas fabricas de tecidos, que são as communs. Das cardas vai o algodão para os passadores, movidas pela electricidade, as que param logo que se arrebenta o algodão. Torcido o algodão, vai para a maçaroqueira grossa, em seguida para a fina, e é finalmente submettida a uma outra, a extra-fina, de onde sahe prompto para a fiação.

Chegamos ás machinas destinadas á fiação para linhas desde n. 5 até n 60; as de n. 5 a 12 são empregadas na tecelagem, e de 16 a 60 na costura, chrochet e rendas.

Sahindo da fiação, vão os fios para as machinas, que unem as cordas de que se compõe a linha e d'ahi para as de torsão. O fio passa pela agua por uns cylindros de cobre e por tubos de crystal, que servem para tirar as peliculas do algodão. Passam depois as linhas para uma machina intermediaria, que limpa e tira os nós, e, enroladas em 300 grandes carreteis vão para a urdideira, que fórma uma corda ou meada de 330 fios de linha. Adaptada á urdideira, vê-se um pequeno relogio, que marca 230 jardas, comprimento que deve ter cada meada ou corda.

Dispostas as linhas em meadas, vão estas para —a alvejamento—; ficam cerca de 10 horas em uma solução de soda caustica. D'ahi vão para o branqueamento por meio de acidos, são passadas por outras machinas, que tiram os acidos que por ventura existam, são anniladas e promptamente seccas em cylindros cheios de vapor.

Vimos depois as machinas de pentear e tirar os defeitos que as linhas apresentem depois de branqueadas; as de polir, donde vão as linhas para 300 carreteis grandes. Depois desses ultimos processos está a linha prompta para ser enrolada nos carreteis communs.

Passamos á sala destinada a esse serviço, e aos de empacotamento e encaixotamento. Os carreteis grandes são dispostos nas machinas proprias para os differentes numeros de linhas; essas machinas enrolam as linhas nos carreteis pequenos vasios, cortam os fios no comprimento exacto, e prendem a ponta n'um talho que ella mesma faz no carretel.

O operario nessas machinas não faz mais do que collocar os carreteis vasios; é esse o seu unico trabalho, e por isso nelle só se empregam moças. O empacotamento e encaixotamento se fazem no mesmo pavimento.

O que mais interessa nessa sala é a machina de enrolar a linha em novellos, machina engenhosa e a mais aperfeiçoada que existe.

A machina em meio do trabalho pára automaticamente para receber a etiqueta com o numero da linha e, tão depressa seja collocada, move-se ella de novo, continuamente.

Visitamos tambem a tinturaria da fabrica, perfeitamente montada e com tudo que é preciso; e o deposito de linhas, onde vimos grande diversidade de productos similares aos melhores importados do estrangeiro linhas em carreteis e novellos, de todas as cores e de todos os numeros, com especialidade de brancas e pretas, que são os mais procurados. Nos differentes serviços da fabrica são empregados 200 operarios, dos quaes 100 são crianças, 40 homens e 60 senhoras.

Os operarios que trabalham no algodão e no fio recebem o salario por kilo de obra, e os que trabalham nos carreteis pequenos e nos empacotamentos por groza; as machinas tem relogios especiaes, que marcam o trabalho produzido pelo operario.

A fabrica póde produzir até 200 grozas de carreteis por dia: a producção ordinaria, porém, é de 150, o que dá uma média de 45.000 annualmente, ou sejão 6,480,000 carreteis por anno, que consomem 18,000 kilos de algodão n c on l de primeira qualidade, e de fibra longa.

A fabrica além de outras possue as seguintes machinas: 1 abridor, 2 batedores, 10 cordas de esteira, 2 passadores electricos, 2 maçaroqueiros grossos, 2 intermediarios, 2 finos e 2 extra-finos, todas movidas por força electrica; 13 de fiação com 380 fusos cada uma, 2 para unir as cordas que compõem as linhas, 10 de torsão com 380 fusos cada uma, 1 para limpar e tirar nós das linhas, 2 urdideiras 3 de pentear, 4 de polir, 12 para encher os carreteis, 12 pequenas para separar os carreteis e 1 para fazer novellos.

Vimos mais um relogio commum, com um apparelho adaptado, marcando a hora que o operario joga a sua chapa; se dentro da hora, a chapa vai para uma caixa de fóra, para uma outra caixa.

O edificio é todo de tijolos e ferro, a madeira quasi que não se vê, em tão pouca escala foi empregada.

—

Do mesmo lado da fabrica de linhas, está a fabrica de sedas da Companhia Metropolitanana, e de cuja direcção está encarregado o Sr. Eduardo Capitani, industrial já conhecido pela especialidade naquella industria. E' um pequeno edificio, de apparencia singela e sem aspecto de estabelecimento industrial.

Começámos a nossa visita, guiados por aquelle cavalheiro, pelo salão principal.

A seda é ahi recebida já fiada, em meadas vindas da Europa. O processo usado na fabrica e simples, se bem que exija todo o cuidado. Os fios de seda são dispostos em uma machina, ainda em meadas, e d'ahi vão para outra, enrolando-se nos carreteis; passam depois para a urdideira, para a machina de *pliage*, para a machina de *remissage* (?), e, após esses processos para os teares, cujo funccionamento é mais ou menos o mesmo das fabricas de tecidos de algodão.

Os teares são em numero de 42, sendo 20 mechanicos, que se movem por força tranamittida pelo motor, e 22 de mão.

Além desses teares do estabelecimento, possue a fabrica outros nas casas dos tecelões, o que permitte que o trabalho seja feito pelos operarios sem a obrigação da hora certa de tarefa, semelhantemente ao que se dá em Lyon.

Examinamos outra sala onde estão montadas, por experiencia machinas Jacquard para manufactura de tecidos *brochés*, como *damassés* etc., a carpintaria onde são reparados os teares e o pavimento do motor.

Chegamos ao escriptorio, que tambem serve de deposito dos productos. Vimos expostos todos os trabalhos em seda, gorgorões pretos e de cores, failles, surahs, chales de seda e fantasia de gorgorão, riscados, tecidos de fantasia, tecidos furta-cores, cobertores de barra de seda, emfim tudo quanto póde ser feito em seda.

Mostraram-nos tecidos de todas as qualidades e de todos os preços, e as especialidades da fabrica entre as quaes notamos o «drap Bresil», gorgorão preto igual, se não superior ao importado do estrangeiro. Nessa sala foi que recebemos a melhor impressão, pois é nella, que se vê quanto já é industrial o Brazil, quanto já se póde obter da industria nacional.

A fabrica emprega em seus differentes misteres 68 operarios em sua quasi totalidade nacionaes, sendo 32 senhoras e crianças e 26 homens, o consumo dos productos é relativamente extraordinario, principalmente pelas mais importantes casas commerciaes desta capital.

—

Adiante da fabrica de sedas do outro lado do rio e a pequena distancia, está a fabrica de tecidos da Companhia Fabrica de Tecidos D. Isabel, installada em 3 de Maio de 1889.

E' um vasto edificio, de forma quadrada, construido de tijolos e dividido em tres pavimentos e com o telhado disposto de tal forma que permitte ventilação constante nas salas do trabalho.

O pavimento do centro é occupado pelo escriptorio da fabrica, deposito de fardos de fazendas, e entrada do edificio onde os operarios entregam as chapas e onde a direcção fixa os avizos, ordens etc. Atrás dessas salas está a primeira onde se começa á trabalhar no algodão, ainda bruto.

O processo empregado neste fabrico é o mesmo que já descrevemos acima, com relação a de linhas até chegar a machina urdideira com pequenas differenças

Da urdideira sahem os fios para uma outra machina que os engomma. Sahem elles promptos, esticados e vão para os teares, que são em numero de 100.

Sahindo dos teares vai o tecido para o primeiro pavimento, e ahi passado por cylindros que esticam e vão enrolando as peças.

O pavimento da direita é occupado pela tinturaria, pelas caldeiras e por um motor da força de 130 cavallos. Na tinturaria ha outra machina destinada a seccar promptamente os fios que sahem tingidos.

A repartição das caldeiras possue uma engenhosa machina fixa que, posta em movimento extingue o fogo que se produza em qualquer ponto da fabrica.

No primeiro pavimento ha ainda a machinica que transforma o fio outra vez em algodão, de sorte que não se perca. Possue a fabrica outras machinas menores accessorias; nella tambem fabrica-se brabante, corda, etc., mas simplesmente para consumo interno.

O pessoal da fabrica compõe-se de 180 operarios, dos quaes 80 são crianças de ambos os sexos.

O trabalho na fabrica começa á 6 horas da manhã; das 9 1/2 ás 10 1/2 horas os operarios almoçam, até ás 5 horas da tarde trabalham e das 5 ás 5 1/4 entregam-se á limpeza das machinas.

A producção da fabrica é realmente grande: attinge a 6000 metros por dia, dando a media de 1.800,000 metros annualmente.

O capital da fabrica é de 500:000$, e eleva-se a 8:775$360 o fundo de beneficencia. O lucro liquido do anno de 1894 elevou-se a 346:857$173, o que quer dizer mais de metade do capital.

Além dos estabelecimentos que percorremos em demorada visita. Petropolis possue ainda a fabrica de tecidos S. Pedro de Alcantara, a da Cascatinha e ainda Companhia de cortume, cuja descripção daremos na proxima semana e outros menores que de futuro podem elevar-se a altura dos demais.

Está nas attribuições das municipalidades fluminenses em face da sua lei organica, a de proteger a agricultura, commercio, artes e industrias, fazendo exposições, e estabelecendo premios etc., porque, pois, a camara municipal de Petropolis, aproveitando os productos do territorio sob sua jurisdição não promove uma exposição appellando para os industriaes commerciantes, lavradores e artistas?

E' epoca azada de pensar nisso, agora que os municipios tem vida propria e que de seus unicos esforços depende o fomento ao progresso, ao desenvolvimento de suas fontes de renda. O local não falta; o palacio de Crystal, onde, se não nos enganamos, já se realisou uma está fechado, podendo servir para tão util fim.

A cidade é todos os annos, por occasião do estio, residencia de milhares de pessoas que para ella emigram, fugindo ao calor abrazador da Capital Federal; aproveite a camara a estação calmosa e installe a feira dos productos metropolitanos e terá cumprido uma de suas attribuições, concorrendo para o engrandecimento do municipio e para diversão de quantos forem visitar a formosa capital.

E, fechando esta já longa descripção, deixamos consignados os nossos agradecimentos pela maneira cavalheirosa por que nos acolheram os Srs. directores dos estabelecimentos que visitamos.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

ABRIL

Dia 4

1755—Decreto, firmado pelo marquez de Pombal, declarando tornarem-se dignos da munificencia real aquelles que se casassem com indios.

ERRATAS—MARÇO

Eph. de 6—1817—linhas 141 a 142, onde se lê: do regimento de que era prova que o commandante o assassinado; leia-se: do regimento de que era commandante o assassinado.

Eph. de 9—1833—linhas 10, onde se lê: 1831; leia-se: 1821.

Eph. de 12—1817—linhas 42 onde se lê: julgar-se-hia em poder; leia-se: julgar-se-hia muito feliz em poder etc.

Eph. de 14, a 2.ª data é 1870 e não 1710.

Eph. de 17—1825—linhas 13, onde se lê: Ractcliff era natural do Brazil; leia-se: Ractcliff era natural de Portugal, de origem polaca, etc.; linhas 32 onde se lê: providencia de Pernambuco; leia-se: provincia de Pernambuco.

Eph. de 18, a setima data é 1835 e não 1884.

Eph. de 20, a segunda data é 1633 e não 1653.

Eph. de 25, a primeira data é 1817 e não 1717.

Eph. de 29, a primeira data é 1595 e não 1395; 1868, linhas 32 e 33, onde se lê: que só ligou; leia-se: que se legou.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 7ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Estiveram presentes os Srs. Albino Silva, Barão de Nazareth, Herculano Bandeira, Teixeira de Sá, Salazar Moscoso, Albino Meira, Regueira Costa, Eduardo de Oliveira, Constancio Pontual e Antonio Pernambuco.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente.

Ora o Sr. Albino Meira justificando um requerimento, que deixa de enviar á mesa por ter recebido informações de um Sr. senador, que o satisfizeram.

Passa-se á ordem do dia.

E' approvado sem debate o parecer n. 3 deste anno, não adoptando a resolução da Camara dos Deputados motivada pelo projecto n. 80 de 1892, revogando a lei n. 12.

O Sr. presidente declarou que ia communicar-se á Camara dos Srs. Deputados.

Submettido á 1ª discussão o projecto n. 1, deste anno, annullando os §§ 13 e 14 e parte final do § 12 do art. 2º da lei n. 65, é approvado sem debate, tendo obtido dispensa de interstício o Sr. Barão de Nazareth.

O Sr. presidente nomeou uma commissão dos Srs. Albino Silva, Barão de Nazareth e Regueira Costa para acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Esgotada a ordem do dia o Sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte para hoje: 2ª discussão do projecto n. 2 e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem a 9ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino, tendo comparecido 21 Srs. Deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Achando se na ante-sala o Sr. deputado Manoel Caetano, o Sr. presidente, nos termos do regimento, convidou-o para prestar a affirmação do estylo.

Não houve expediente.

São lidos, apoiados, julgados objecto de deliberação e vão á imprimir os seguintes projectos:

N. 10. Alterando os vencimentos dos funccionarios do Gymnasio Pernambucano.

N. 11.—Determinando que os empregados estadoaes que contarem mais de 25 annos de serviços, sem que durante esse espaço de tempo tenham gozado licença, serão aposentados com todos os vencimentos.

N. 12—Autorisando o governador do Estado a despender até a quantia de 40:000$000 para a canalisação d'agua do lugar Brejo Novo para a cidade de Caruarú.

N. 13—Autorisando o governador do Estado a despender até a quantia de 50:000$000 para a construcção de duas cadeias, sendo uma em Caruarú e outra em Bezerros e reconstrucção da de Páo d'Alho.

N. 14—Autorisando o governador do Estado a despender até a quantia de 15:000$000 para a canalisação d'agua no lugar Riacho do Olho d'Agua para a cidade de Páo d'Alho.

N. 15—Autorisando o governador do Estado a elevar até a quantia de 500:000$000 para o auxilio facultado nos decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891.

Os Srs. Bianor de Medeiros, Celso Florentino e Joaquim Guimarães declararam abster-se de tomar parte na votação do projecto n. 10 do corrente anno.

O Sr. Godoy pede a palavra, justifica e envia á mesa um requerimento, que é regeitado depois de ter orado o Sr. Elpidio Figueiredo.

O Sr. Elpidio Figueiredo requereu que o projecto n. 15 fosse submettido a apreciação da 9.ª commissão, o que é concedido.

Ora o Sr. Gaspar Peres pedindo para se completar a referida commissão, visto como dous de seus membros se acham impedidos de dar parecer sobre o mesmo projecto n. 15 por o terem assignado, sendo pelo Exm. Sr. presidente nomeados para este fim os Srs. Gonçalves da Rocha e Francisco Tiburcio.

E' ainda lido e approvado o seguinte requerimento do Sr. Gaspar Peres:

«Requeiro que se solicite ao Thesouro do Estado informações minuciosas relativas á renda annual do Canal de Goyanna nos ultimos dez annos, devendo o Thesouro decalrar o que a constitue, taxa sobre as diversas mercadorias e qual a forma e pessoal de cobrança e sua importancia annualmente no mesmo periodo. Sala das Sessões, 3 de Abril de 1895.—*Gaspar Peres.*»

Ainda não havendo trabalhos de commissões, o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia:

1.ª parte.—1.ª discussão do projecto n. 4.

2.ª parte.—Discussão da emenda do Senado ao projecto n. 21 de 1893.

Officios de Justiça—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado por decreto de 16 de Março findo, proveu José Marques Bacalhão, na serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Alagôa de Baixo, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 35 dias.

Exoneração—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, por portaria de 30 de Março ultimo, resolveu conceder a exoneração que pedio o bacharel José Wanderley Vieira da Cunha do cargo de promotor publico do municipio de Goyanna.

Procuradoria Seccional—Na Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, acha-se o titulo de nomeação do bacharel Antonio Borges Leal Castello Branco, para o cargo de procurador seccional d'este Estado.

Alfandega — N'esta repartição acha-se a patente de tenente-coronel-cirurgião de divisão do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves para ser entregue depois de pagos os respectivos decretos.

Procissão do Senhor dos Passos—Em consequencia do persistente máo tempo que fez hontem, ainda uma vez foi adiada a procissão da veneranda imagem do Senhor dos Passos, a qual terá logar hoje si isto permittir o tempo.

Conselho consultivo municipal—Hoje, ás 11 horas do dia, na sala da Secretaria da Prefeitura será apurada a eleição de um membro do concelho consultivo representante e advogado da classe dos professores no mesmo conselho.

Lyceu de Artes e Officio—Não tendo se realisado a congregação convocada para o dia 30 do mez proximo passado, foi convocada nova reunião para hoje ás 6 1/2 horas da tarde.

Theatro Santa Isabel—Para a Bibliotheca dramatica-musical d'este estabelecimento, acabam de ser offertados mais os seguintes volumes.

Pela Melle Maria Rita Vaz.

140—Shakspeare—«Otello, Periclés, Coriolan, «Cleopatre, «Roi Lear,» tragedias.

Pelo Dr. M. Siqueira:

141—Rossini—Il Barbieri di Seviglia, partitura, com partes cavadas de 1.º violino corne inglez, e basso.

142—Flotow—«Martha, idem, idem de flauta, clarinetto, oboé, piston e contrabasso.

143—Halevy—«L'Eclair» idem, idem, de 1.º violino, 2.º violino, 1.º e 2.º clarinetto, 1.º e 2.º oboé, 1.º e 2.º trombone, 1.º e 2.º corne inglez, 1.º e 2.º piston, basso, e timballes.

144—«Le Seigneur de Village;» idem, idem, 1.º e 2.º violino, viola, 1.º e 2.º clarinetto, 1.º e 2.º corne inglez, basso.

Pelo Sr. Bernard.

145—Carrion—«El Rey che Rabió—zarzuela em verso.

Pelo Sig. A. Ramponi de Milão:

146—«Catalogo di Instrumenti Musicali dei fornitor del R. Conservatori di Milano.

Pelo Sr. João Alves

147—Berthoven—Symphonie—«partiture.»

Instituto dos Professores de Pernambuco—Esse instituto reunido em assembléa geral, procedeu no dia 29 de Março ultimo a eleição para o concelho administrativo do anno social de 1895 que ficou composto assim:

Presidente—Benjamin Constant da Cunha Salles.

Vice-dito—Felix da Valois Correia.

1.º secretario—Antonio Vieira de Barros.

2.º dito—Manoel Antonio de Albuquerque Mello.

Thesoureiro—Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.

Orador Ricardo Fonseca de Medeiros.

Conselheiros—Geminiano Joaquim de Miranda, José Firmino Ribeiro, Adolpho Silvino Baudel, Dr. Francisco Silverio de Farias, Carlos José Dias da Silva e Tranquilino da Cruz Ribeiro.

Solemnes exequias—Effectuar-se-hão hoje, pelas 9 horas da manhã, as exequias solemnes que manda celebrar o directorio do partido autonomista pelo fallecimento do seu inditoso chefe Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

O acto terá logar na capella do cemiterio publico.

Nimrod—O eminente glottologo inglez, professor Sayce, escreveu de Assuan ao «Athenæum,» dizendo que julga haver descoberto Nimrod nas inscripções cuneiformes.

O seu nome todo era Nazi Marudas o Kassu, e era contemporaneo babylonio do pai do rei assyrio que restaurou Ninive e fundou Calah cerca de 50 annos antes do Exodo.

Assim vê-se afinal que Moysés tinha razão.

Nova opera de Mascagni.—No theatro Scala de Milão verificou-se ha pouco a primeira representação da nova opera de Mascagni intitulada «Guilherme Ratcliff», obtendo segundo os despachos de Milão, um exito brilhante.

A opera tem quatro actos e o libretto foi tirado da tragedia de Henrique Heine que é, em duas palavras, a sombria historia dos amores de Ratcliff por Maria Gregor, a quem mata successivamente todos os desposados, em seguida o pai, e por fim a propria mulher que ama, acabando por morrer sobre o corpo inanimado da desditosa Maria Gregor.

Mascagni que regia a orchestra, foi alvo de uma grande ovação, sendo chamado ao proscenio varias vezes no fim de cada acto.

A sua obra tambem foi muito applaudida, sobretudo o final do 3.º acto.

Gremio dos professores primarios Hoje, ás 11 horas da manhã, deve reunir-se esta sociedade para, em assembléa geral, proceder a eleição do conselho que tem de dirigi-la durante o corrente anno.

Entreposto Estadoal—Segundo portaria do Inspector da Alfandega, de hontem datada, principia hoje a ser executado o capitulo II do Regulamento de 9 de Fevereiro ultimo, com relação as mercadorias entradas nesta praça de hoje por diante.

Associação Medico Pharmaceutica—Reune-se hoje ás 7 horas da noite em sessão ordinaria, na sala de frente do andar terreo do edificio onde funcciona a Secretaria da Industria.

Companhia Modena—O Sr. Luiz Cerruti faz-nos a fineza de transmittir a seguinte communicação:

«Illm. Sr. Director.—Conforme lhe prometti, scientifico-lhe que o elenco artistico da Companhia G. Modena reformada é o seguinte:

Sra. Eva Serafini;
Anna Tosti—Itala Bossi—Jolanda Michelli.
Dina Traversi—Eulalia Campi—Annetta Cerri.
Diana Osmi—Tina Cella.

—

Sr. Cav. Enrico Cuneo:
R. F. Lotti—E. Serafini—Luigi Cerruti.
P. Stromboli—S. Baroni—E. Grassi.
F. Formiggini—R. Lotti—T. Valli.
O. Matteucci—T. Giglioni—G. Salvarezza.

Nas principaes peças do repertorio ha as seguintes: Teodosa, Joanna D. Arco, Thermidor, Cleopatra, Re Lear; e o magnifico drama Guilherme Ratcliff, do qual foi extrahido o libretto da opera do illustre maestro Mascagni, que acaba de fazer grande successo no theatro «La Scala» de Milão.

A companhia embarca em Genova a 12 d'este mez no vapor «Las Palmas» para S. Paulo onde estreará a 5 de Maio, chegando a Pernambuco entre 5 a 10 de Junho.

Confiando na sua amabilidade, espero que o noticie no respeitavel e intelligente publico pernambucano; ficando antecipadamente agradecido. Sou de V. attento criado obrigado—Luiz Cerruti.—Pernambuco, 3 de Abril de 1895.

Fallecimento—Ante hontem falleceu D. Acacia de Andrade Martins, digna esposa do Sr. Zeferino Lourenço Martins.

A finada que contava 35 annos de idade, era uma excellente senhora e exemplar mãi de familia, deixando tres innocentes filhinhos na orphandade.

A' sua Exma. familia enviamos sentidissimos pezames.

Publicações — Recebemos e registramos agradecidos:

Por intermedio da Agencia Litteraria, o n. 584 do 18º anno, d'«O Occidente», a esplendida revista lisboense:

O n. 77, tomo VI, anno VI, d'«A Semana» do Rio de Janeiro, que traz importantes pedaços litterarios;

Os ns. 528 e 529 do «Brésil», orgão hebdomadario franco americano;

Por offerta do respectivo editor em Lisboa, o Sr. José Bastos da antiga casa Bertrand, um bello livro—«O Brazil actual».

E' auctor d'este trabalho o Sr. Visconde de S. Boaventura, que com presteza de vistas faz apreciações sobre os homens e cousas do nosso paiz.

La puerta del sol—Os Srs. Almeida, Ferreira & C., proprietarios d'esse estabelecimento, enviaram-nos como amostra, uma garrafa de cerveja transparente que importaram directamente da Europa.

Os mesmos senhores nos annunciam na carta que acompanhou a referida amostra, que fizeram nova encommenda da mesma cerveja, porém escura.

Quanto áquella de que nos enviaram amostra e que experimentamos, podemos assegurar que é boa.

Multa—Ante-hontem foi multado pelo Sr. Dr. commissario do 1.º districto sanitario, na quantia de 100$000, o Sr. Luiz Salgueiral, pelo facto de exporem á venda café com milho, infringindo assim o regulamento sanitario vigente.

General Duarte—Como sabe-se, falleceu á 6 de Março na Capital Federal, as 9 1/2 horas da manhã o Sr. general de brigada reformado Antonio Francisco Duarte, que prestou sempre relevantes serviços ao nosso paiz, sobretudo á arma de artilharia de que fazia parte e para cujo progresso concorreu escrevendo diversos livros.

O general Antonio Francisco Duarte, que era natural de Pernambuco nasceu a 18 de Janeiro de 1840, e assentou praça em 23 de Janeiro de 1859. Foi promovido a 2.º tenente em 1861; a 1.º em Junho de 1867; a capitão em 18 de Janeiro de 1868; a major em 1885, por merecimento; a tenente-coronel graduado e effectivo em 1890 e a coronel graduado e effectivo em 1893.

Em 1894 reformou-se o bravo militar no posto de general de brigada.

A sua morte foi geralmente sentida e ao seu enterro, compareceram muitos amigos, que assim lhe renderam os ultimos obsequios.

Canrobert — O marechal Canrobert, ha pouco fallecido em Paris, nascera em Saint-Céré a 27 de Junho de 1808 e tinha por consequencia 86 annos. Era marechal de França desde Março de 1856.

Iniciara sua carreira militar na Argelia, sendo ferido no cerco da Constantina. Tomou parte nas campanhas da Criméa e da Italia, onde pela sua intrepidez, arrojo e outros dotes militares conseguio subir aos postos superiores do exercito francez.

Na guerra da Criméa, Canrobert teve o commando da 1.ª divisão, tomando parte na batalha

MUTILADO

de Alma, Balaclava e Inkermann, onde foi ferido. Com a retirada do marechal Saint Arnaud, foi-lhe entregue o commando-chefe do exercito francez, commando que resignou em Maio de 1855 nas mãos do general Pelissier, retomando o commando da 1.ª divisão.

Na campanha da Italia recebeu Canrobert o commando do 3.º corpo do exercito, batendo-se com bravura em Magenta e Solferino.

Na guerra franco-allemã de 1870 Canrobert tambem desembainhou a sua espada pela França. Feito, porém, prisioneiro, o heroico marechal só póde assistir de longe á derrota dos exercitos francezes, sem lhe ser permittido derramar o seu sangue pela patria.

Conseguio evadir-se da Allemanha, diz-se que vestido de sacerdote.

Terminada a guerra, Canrobert afastou-se o mais possivel da politica, apezar das suas relações imperialistas e da amizade que dedicava a Napoleão III.

A imperatriz Eugenia visitara o glorioso marechal francez dias antes de morrer. Tambem fôra visitado pelo duque de Cambridge, seu antigo companheiro de armas na Criméa.

O presidente da Republica tambem enviara por vezes o chefe da sua casa militar a saber do estado do illustre marechal.

Canrobert falleceu em consequencia de uma phlebite gotosa, provocada pela ferida que recebera no cerco de Constantina.

Hotel Americano — Teve lugar ante-hontem a inauguração desse novo hotel e hospedaria á rua 15 de Novembro n. 29, de que é proprietario o Sr. Wathan Grumberg.

Correspondendo ao delicado convite que nos fora dirigido por esse amavel cavalheiro, fizemo-nos representar no acto, trazendo boas impressões desse estabelecimento que sob tão bons auspicios se inaugura.

Realmente na visita que fizemos, offereceu-nos occasião de verificar que o referido hotel, cujas condições hygienicas são as melhores, dispõe de pessoal muito habilitado para o serviço, levando em conta além disto extraordinaria actividade do seu proprietario, o que muito influe para o melhor desempenho do mesmo serviço.

— Para solemnisar o acto da inauguração o Sr. Grunberg offereceu á imprensa e a seus amigos particulares um lauto jantar que teve lugar ás 7 horas da noite e prolongou-se até ás 10.

N'esse jantar, durante o qual reinou a mais intima cordealidade, assistiram representantes de quasi toda a imprensa diaria desta capital e foram erguidos muitos significativos briades d'entre os quaes nos recordamos dos seguintes:

Do Dr. Argemiro Aroxa, como mais velho dos jornalistas presentes, e por delegação destes, ao Sr. Grunberg, proprietario do «Hotel Americano».

Do Dr. Thomé Gibson, ao mesmo Sr., em nome dos seus amigos.

Ainda do Dr. Gibson, por delegação do Sr. Grunberg, á imprensa alli representada.

De Fernando Barroca aos amigos do Sr. Grunberg.

Do nosso collega Manoel Arão, por delegação dos amigos do Sr. Grunberg, á Italia synthetisando nos artistas Sansone e Polaco alli presentes.

Foram ainda erguidos brindes ao commercio e a Portugal, sendo erguido a Pernambuco o brinde de honra.

Pela paz — Com esta epigraphe publicou o «Jornal de Noticias» da Bahia:

« Conforme hontem dissemos, na melindrosa situação politica em que o inglorio partidarismo pessoal collocou este estado, a figura respeitavel do Sr. arcebispo D. Jeronymo Thomé interveio, como palavra prestigiosa, no sentido de ser tranquilisada a familia bahiana, apprehensiva sob os boatos alarmantes que têm corrido.

« Sem preoccupação politica, sinão exclusivamente como alto representante da religião da paz e do amor, S. Exc. procurou entender-se com o Sr. Dr. Governador do Estado ante-hontem.

« Em conversa presenciada por amigos politicos do Sr. Dr. Governador, constan-nos haver-se dito que o Governo nada propria, aceitando, porém, qualquer accordo que não ferisse a dignidade de suas funcções.

« Em alvitres lembrados, considerou-se possivel o de reunir-se o congresso, votar-se uma lei eleitoral seria, respeitando todos os direitos, e, sanccionada esta, resignarem-se todos os mandatos, inclusive os dos senadores actuaes, eleitos em 1890, procedendo-se, em seguida, á rigorosa qualificação para um novo pleito.

« Parlamentando com dous prestigiosos chefes do partido republicano constitucional, ouvimos dizer que o Sr. arcebispo obtivera resposta de que a opposição queria mais plena liberdade na discussão e verificação de poderes dos actuaes litigantes, podendo o Governo intervir para manter a ordem, si este direito fosse abusado; e mais que não poderia ser aceita a solução lembrada, em virtude de ter esse partido maioria nos senadores actuaes e de ir correr a nova eleição sob a superintendencia dos seus adversarios.

« E' o quanto a nossa reportagem sabe para informar aos leitores do *Jornal* sobre uma conferencia havida entre o Sr. arcebispo, o Sr. Dr. Governador e os Srs. Drs. Couto e José Gonçalves».

Procissão de encontro — Teve lugar no domingo ultimo a procissão de encontro, realisando-se o sahimento da igreja da Santa Cruz.

O acto esteve muitissimo concorrido, tendo comparecido grande numero de corporações religiosas.

Durante a procissão tocaram duas bandas de musica.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2ª publicação

Alfredo Miguel da Costa, artista, com Amalia Francisca de Moura, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

Um aviso para João Guimarães de Galdino Nogueira de Carvalho de Areias.
Da Bahia, para Dudu.
De Bezerros, para Valença.
Da Bahia, para Brazilino.
De Fortaleza, para José Carlos Peixoto.
De Natal, para João de Moura.
De Natal, para Dr. Lemos.
De S. Miguel, para Amaral.
Walfrido Rangel.

— Linhas boas, para centro sul e norte.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 2 de Abril de 1895:

Existiam	451
Entraram	1
Sahiram	6
Existem	[illegible]
A saber:	
Nacionaes	414
Mulheres	5
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	446
Arraçoados	415
Bons	394
Doentes	19
Louco	2
Louca	0
Total	415

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Arcelina Maria da Conceição.
José Braz de Souza.
Manoel Alexandre Salles dos Santos.
Tiveram alta:
João Gomes da Silva (soldado).
Joaquim Almeida do Nascimento.
Manoel Salvino do Espirito-Santo.
Paulino José Luiz ou Soares.
Falleceu:
José Joaquim de Sant'Anna, conhecido por Batoque.

Matadouro Publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 73 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 2 de Abril, foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	16
Falleceram	6
Existem	748

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 11 1/4.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 4 1/4 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 1 de Abril de 1895.

Boletim metereologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,4	753,91	20.44	89
9 »	45,6	759,17	22,25	92
12 »	25,3	759,92	21 91	92
3 t.	26,4	753,93	22 23	88
6 »	26,3	758,76	24,78	86

Temperatura minima 24,25 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 27 50 Ennegrecido 39,8 — Prateado: 39,8.

Evaporação em 24 horas ao sol 3,4 á sombra 2,2.

Chuva 9,8.

Direcção do vento: SSE e S alternados até meia noite até 0 h. 50 m. da manhã, SSW e SW alternados até 1 h. 32 m.; SE e SSE alternados até 2 h. 07 m.; WSW até 9 h 56 m.; ENE até 10 h. 20 m.; NE até 1 h. 13 m. da tarde; SSE até 10 h. 17 m.; SSW até meia noite.

Velocidade média do vento 3,03 por segundo.

Nebulosidade média 0,92

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	2 de Abril	9 h. 45 m. da m.	2,05
P. M.	» de »	3 h. 10 m. da t.	0,90

CALEPINO

Novidades! Novidades!

AOS SRS. MEDICOS

G. Hirth — Les localisations célébrales en psychologie (1895) 1 vol.

Pierre Bonnier — De la necessité de l'examen bactériologique pours. le diagnostic des angines diphteriques (1894), 1 vol.

Dr. L. Egger — Etude clinique sur les formes pseudo-phymiques de la grippe, (1895) 1 vol.

Dr. M. Lagoutte — Des resultats éloignés de la cystostomie sus-pubienne, opération de poncet, étude critique basse e sur 63 observations (1894), 1 vol.

Dr. E. Thiercelin — De l'infection gastro-intestinale chez le nourrisson (pathogénie et traitement) 1894, 1 vol.

Dr. Dujardin-Beaumetz — Boletim geral de therapeutica medica, cirurgica, obstetrica e pharmaceutica, em assignatura.

A. Guillemain — La pratique des opérations nouvelles en chirurgie, (1895), 1 vol.

Dr. G. Norstrom — Formulaire du Massage, (1895), 1 vol.

Dr. C. Fournier — Anatomie, physiologie et pathologie, (1895), 1 vol.

—):o:(—

De la bibliotheque médicale Charcot-Debove:

Dr. Ch. Achalme — Immunité dans les maladies infectieuses, 1 vol. (1895).

Dr. E. Legrain — Microscopie clinique ec 60 figures dans les texte, 1 vol.

Dr. L. Poisson — Adenopathies tuberculeuses, 1 vol (1895).

Dr. E Perier — Hygiene alimentaire des enfants, 1 vol. (1895).

Dr. J. Comby — L'empyéme pulsatile, 1 vol. (1895).

Drs Charcot et Pitres — Centres moteurs corticaux chez l'homme, 1 vol. (1895).

A. Held — Les Alcaloides de l'opium, 1894 1 vol. (De la bibliothéque de la chimie pratique.)

LIVROS RECEMCHEGADOS

Eduardo Prado — A illusão americana, 2.ª edic., 1 vol. (A primeira edição foi supprimida e confiscada por ordem do governo brazileiro).

Scipio Sihhele — Foule criminelle, essay de psychologie collective, 1 vol., enc.

B. Shamin — Education et positivisme, 1 vol. enc.

E. de Roberty — Agnosticisme, essai sur quels heories pessimistes de la connaissance, 1 vol. enc.

Ed. Hartmann — Le darvinisme, (Ce qu'il y a de vrai et de faux dans cette theorie) 1 vol. enc.

Th. Ribot — Les maladies de la volonte, 1 vol. enc.

Th. Ribot — Psychologie de l'attention, 1 vol. enc.

Th. Ribot — Les maladies de la personalité, 1 vol. enc.

Th. Ribot — La phisophie de Schopenhaner, 1 vol. enc.

Th. Ribot — Les maladies de la mémoire, 1 vol. enc.

W. Wundt — Hypnotisme et suggestion, 1 vol. enc.

H. Taine — Philosophie de l'art dan Pays Bas, 1 vol. enc.

H. Taine — L'idéalisme anglais, etudé sur Carlyle, 1 vol. enc.

C. Lombrozo — L'antropologie criminelle et ses recents progrés, avec 13 figures, 1 vol. enc.

G. Tarde — Les transformatins du droit étude sociologique, 1 vol. enc.

Paul Janet — Les origines du socialisme contemporain, 1 vol. enc.

Stuart Mill — Auguste Comte et le positivisme, 1 vol. enc.

G. Tarde — La creminalité comporcé 1 vol. enc.

A. Schopenhaner — Le fondement de la morale, 1 vol. enc.

C. Lombroso — Nouvelles recherches de Psychiatrie et d'anthropologie criminelle, 1 vol enc.

J. Lubbock — Le bonheur de vivre, 2 vols. enc.

C. Lombroso — Les applications de l'anthropologie criminelle, 1 vol. enc.

Alfred Binet — La psychologie du raisonnement, recherches experimentales par l'hypnotisme, 1 vol. enc.

A. Schopenhaner — Essai sur le libre arbitre, 1 vol. enc.

H. Spencer — Classification des sciences, 1 vol. enc.

G. Lyon — La phisophie de Hobbes, 1 vol. enc.

A. Bertrand — La psychologie de l'effort et les doctrines contemporaines, 1 vol. enc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e usados

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua Direita n. 41 em Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, — ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

S. P. Braga Guimarães, Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homœopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366.

PERNAMBUCO

Banco Popular

Capital	1.500.000$000
Idem realisado	750.000$000
Fundo de reserva	200.000$000

BALANÇO EM 30 DE MARÇO DE 1895

ACTIVO

Accionistas		750.000$000
Letras descontadas		2.124.570$500
Fundos publicos		17 545$100
Emprestimos e cauções		3.234 071$160
Adiantamentos		397.952$94
Diversas agencias		2.790.750$380
Mobilia		12.3[illegible]0$000
Letras a receber		3 353.318$740
Caução da directoria		30.000$000
Valores depositados		5 9[illegible]2.443$530
Diversas contas		37.756$650
Caixa:		
Em moeda corrente	329.661$950	
Em conta corrente no Banco de Pernambuco	450.000$000	779.661$950
Rs.		19.400.370$950

PASSIVO

Capital	1.500.000$000
Fundo de reserva	200.000$000
Lucros suspensos	10.153$400
Contas correntes de movimento	1 688.122$770
Contas com aviso	864.955$450
Contas de peculio	1.182.054$900
Depositos a prazo fixo	3.761.225$790
Depositos voluntarios	67.719$070
Redescontos	633.000$000
Diversas garantias	5.924.724$460
Diversas agencias	142.479$580
Dividendos:	
Saldos á pagar	10.721$400
Diversas contas	3.415.214$130
	19.400.370$950

S. E. e O.
Recife, 3 de Abril de 1895.
Gustavo da Silva Antunes.
Gerente.
A. Lambert.
Contador.

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	1:400:000$000

Balanço
EM 30 DE MARÇO DE 1895
Activo

Accionistas	6.400.000$000
Letras descontadas	1.160 575$29[illegible]
Contas correntes caucionadas, etc.	5.019.92[illegible]$380
Caução da directoria	20.000$000
Diversas agencias	10.496.839$340
Valores depositados	3.870.910$730
Diversas contas	1.146.765$640
Letras a receber	2 976.706$070
Caixa: Em moeda corrente	5.195.968$740
Rs.	36.297.697$190

Passivo

Capital:		8.000 000$000
Fundo de reserva	1 400.000$000	
Lucros suspensos	273.840$500	
Reserva especial	227.429$410	1.901.269$910
Depositos:		
Contas correntes de movimento	5.835.23[illegible]$830	
Ditas correntes com aviso	1 145.65[illegible]$340	
Letras a premio	5.156.532$410	1[illegible].137.4[illegible]$580
Diversas garantias		3.890.920$730
Diversas agencias		6.809.276$280
Diversas contas		3.516.063$690
Dividendo n. 5, 6, 7, 8, 9 e 10		12.702$000
Rs.		36.297.697$190

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de Abril de 1895.
W. M. Webster,
Gerente.
Ed. F. da Silva,
Contador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A tal Escola Frei Caneca

Ne sutor ultra crepidam.

O articulista que fabrica os editoriaes do *Jornal do Recife*, a titulo de redactor principal cujo nome não figura em parte alguma daquella folha, n'um assomo de fatuidade parva assim denominou por desdem o Instituto de Agronomia e Zootechnia que está sendo montado na antiga Colonia Santa Isabel.

Nós não sabemos se teria sido o mesmo *doutor* quem ha poucos dias escrevinhou naquelle jornal longo artigo de fundo no tom de lamentações de Jeremias, mas um Jeremias muito ignorante e muito pouco lido nas cousas de que tratou.

Nessa famosa investida Jules Janin de fancaria carpia lamuriento a triste sorte de Pernambuco, por isso que Minas Geraes acabava de fundar mais uma *Escola Agricola* e o nosso Estado não cogitara siquer de taes assumptos.

De modo que verifica-se que além da estulta e desabusada ignorancia que revela, o tom com que fallou do assumpto, mostra-se o incompetente e presumido plumitivo pasmosamente esquecido do que escreveu ha tão poucos dias.

São assim os imbecis e os cretinos: não lembram agora aquillo que ha momentos disseram; negam hoje com uma teimosia asinina o que hontem sustentavam a quatro pés...

E quando alguem compadecido e caridoso lhes demonstra as sandices e incoherencias boçaes que vão amontoando, arreganham a dentuça d'um riso alvar de bobo, porque não lhes é dado corar das descahidas parvoinhas em que reincidem.

Na especie vertente, o enfatuado e despeitado juiz de direito em disponibilidade que por desfastio está a quebrar o bestunto para escrever de quando em vez no *Jornal do Recife*, e dissertar de *omni re scibili*, manifesta os resultados da longa estação em que se deixou ficar sobre o lixo e cousas parecidas.

Revesando-se com o candidato *manqué* igualmente bacharelado em cousas do lixo, pensa o arrogante critico que para fallar, do alto dos seus tamancos, com tamanha fatuidade, para discutir a organisação da Escola Industrial basta conhecer *Lobão — Notas a Mello* e as *Ordenações do Reino*.

O doutor em cousas de agricultura e criação que vem de mostrar a orelha no *Jornal do Recife* ha de consentir que o publico o concite a que, no desempenho da sua missão de jornalista, se bem que improvisado, não se limite a dogmatisar em tom desdenhoso e presumido alcunhando a Escola Industrial e julgando poder ridicularisal-a.

Não; nós o puxaremos pelas longas orelhas de solipede para mostrar que apenas sabe ornejar, mas nunca poderá demonstrar:

1.º) Que este Estado não precisa de Escola Agricola, nem de Estações Agronomicas.

2.º) Que sabe que cousa é uma Estação Agronomica.

3.º Que tem noticia ao menos, dos trabalhos tão uteis á lavoura e ás industrias, feitos nos laboratorios de chimica analytica e industrial.

4.º) Que faz idéa ao menos longinqua do que sejão as Sciencias Physicas e Naturaes e as suas applicações na Agronomia e Zootechnia.

5.º) Que Minas Geraes, S. Paulo e outros Estados precisem de taes estabelecimentos, mas, que nós não precisamos como elles.

Venha, doutor, demonstre *isso* e talvez consiga levar o Governo a arrepiar carreira, e desmanchar a Escola Industrial que V. parvoejando sobre o nome immortal de Caneca pensa ridicularisar.

Bernardo de Palissy.

Na defensiva

« D'Aguesseau, Justus e Frei Thomaz, os sobarbos apanhadores de lixo de monturos, para diariamente atiral-o á rua pelas varandas do servilissimo e desacreditado jornal do Sr. Felippe Figueirôa, o homem grato ao Dictador e a quem falta coragem e nobreza para dar cumprimento á uma palavra de honra publicamente empenhada, estão na altura de merecerem um convite para tal mister.»

Este pedaço, distincto leitor, é do Sr. Martins Junior, em sua «Gazeta» de ante hontem.

Agradecidos pela nossa parte *ao solidario com o luto da patria*, ao purissimo, que fez de um NERO de hontem, um BRAVO DEMOCRATA de hoje.

Já é uma honra ser insultado pelo *general sem soldados*, pelo deputado de Muribeca, pelo *immenso* Martins Junior!

Mas ha de permittir-nos S. S. o direito de deixal-o só ás voltas com os seus *enormissimos sentimentos*, pela morte de pessoa, que era lhe *tão cara*...

Repetimos, ainda uma vez e por todas, que nós não queremos discussões com o Sr. Martins Junior.

Depois, bem póde S. S. querer que nós repartamos comsigo as *gorgetas* que o emerito Dr. Governador nos dá pelo trabalho de defender o Estado de Pernambuco dos salteadores de sua honra, e... antes só do que mal acompanhado...

Foi o Dr. José Maria, quem se lembrou de dizer que o *purissimo* era *muambeiro* (Veja se o nosso artigo do «Diario» de 29 do mez findo).

Nós temos S. S. em outra conta muito melhor, razão pela qual lamentamos seus *erros*.

Até logo Sr. Martins Junior!

. . . .

. . . .

E' a briosa classe academica, á quem nos vamos dirigir.

Tambem ella foi victima dos *sicarios*, na pessoa de um dos seus mais dignos representantes.

Da sanha feroz do *Marat brazileiro*, poucos, muito poucos escaparam.

Corria o anno de 1891, o anno em que a heroica patria pernambucana foi mais tyrannamente flagelada, por meia duzia de filhos desnaturados.

Houve uma eleição para deputados, e o resultado não agradou, aos amigos *da ordem*, aos corações sempre votados *ao bem*...

No dia 2 de Outubro o «Jornal do Recife», de que era redactor chefe o Sr. Martins Junior, publicava, sob a responsabilidade da redacção com o titulo «Monstruoso e cynico attentado!» e precedida de um commentario picante, a seguinte carta:

« Illustre cidadão Dr. Martins Junior. Vindo eu hontem do Recife em o *bond* das sete horas e meia da noite com alguns collegas, um cidadão, depois de nós entrado no referido *bond*, disse-nos haver o Dr. Segismundo Gonçalves obtido uma esplendida votação com as eleições procedidas, não obstante a infinidade de trapaças e escandalosas fraudes praticadas pelos fieis agentes do governo.

« Assim, pois, eu, satisfeitissimo, ao passar em frente a typographia do «Jornal do Recife», baluarte e apoio dos desprotegidos, levantei dous enthusiasticos e prolongados vivas, á victoria moral do verdadeiro partido republicano de Pernambuco, um á integridade e honradez incontestavel do intemerato jornalista e grande cidadão Dr. Segismundo Gonçalves, e outro á vós, digno cidadão pela posição invejavel que tendes sabido occupar sempre, já como chefe do legitimo e verdadeiro partido republicano, já como redactor desta folha.

« Calorosamente, os meus collegas secundaram-me.

« Foi, então, e quando o *bond* passava diante d'«A Provincia», que uma malta de capadocios miseraveis e indignos naturalmente, á mandado do CELEBRE proprietario d'aquella folha, prendeu com um arame a parelha, que puxava o bond, e invadio-o, *atirando-se sobre mim*.

« Esses sicarios mostraram-me seus DELETERIOS, afiados e agudos punhaes.

« Uns covardemente, traiçoeiramente, deram me pauladas, que, graças á covardia caracteristica dos poltrões, não me magoavam; outros desafiavam-me á que saltasse e dispuzesse-me á apanhar e morrer.

« Um horror, um horror!

« Um capanga dos mais ordinarios desses capangas, necessitando de um chapéo, lançou mão do que eu trazia na cabeça e fugio — larapio insolente e miseravel!

« E cousa digna de nota: A policia que passeava calmamente, muito pachorrenta e em silencio pela calçada proxima, nenhuma importancia ligou á este vil, monstruoso e selvagem ataque.

« A' que condições é chegado este infeliz Estado!

« Nem mais o direito de livre manifestação justa e inoffensiva tem o cidadão!!

« Pobre Pernambuco, misero Estado como os tens *grandes* filhos te tem aviltado ».

1 de Outubro de 1891.

João Licinio.

E' uma reminiscencia historica, que não prejudica, e que nós submettemos á consideração dessa illustre pleiade de moços, entre os quaes, desde remotas eras, sempre existio inteira solidariedade.

O infeliz Dr. José Maria, no seu louco intento de impor-se pela ameaça e pelo terror, nem ao menos poupou a mocidade academica, elle que devia respeital-a, elle bacharel em direito, e á quem cumpria conhecer o valor moral dessa illustre corporação.

Mas quem póde escapar á sanha feroz do infeliz morto?

Sentimos ter de fallar em factos tão deponentes e contristadores, mas é preciso demonstrar, á luz da evidencia que « Quem bole com muitas pedras, ha de necessariamente vêr cabir-lhe uma sobre a cabeça ».

A questão é que nós lamentamos profundamente o desastroso fim do Dr. José Maria; mas, diante do cynismo de meia duzia de perversos especuladores em querer lançar á conta de pessoas de sentimentos puros e nobres a responsabilidade d'aquellas desgraças, toda resultante da irascibilidade e insensatez de uma só, é preciso que nos defendamos, mostrando que sempre fomos pela paz, pela ordem, e que entre nós não tem cotação os *sicarios de deleterios, afiados e agudos punhaes*, na phrase do academico de direito João Licinio, a victima da *brava gente*, sempre ás ordens do infeliz morto e com a qual costumava resolver todas as questões...

Temos, por vezes, pedido ao orgão marianista que nos poupe ao pesado trabalho de reminiscencias historicas, mas elle insiste em insultar os nossos amigos, em linguagem propria de homens sem educação e é nosso dever reduzir ás suas justas proporções as aleivosias daquelle *corsario* de todos os tempos.

Os nossos artigos hão de ser lidos longe, muito longe d'aqui, e temos plena certeza de que, afinal, os accusadores de hoje, serão os defensores de amanhã.

Diante da *prova provada* das violencias e atrocidades do infeliz morto, não haverá quem hesite em applicar-lhe com justeza o conhecido anexim popular: « Quem boa cama faz, nella se deita ».

Queremos tornar bem saliente que a audacia, o arrojo do Dr. José Maria data de tempos immemoriaes.

Ainda estudante, elle não conhecia outro estylo, que não fosse o pornographico. Distinguio-se sempre pelo procedimento incorrecto e grosseiro.

Em 1884, quando elle balbuciava ainda o abecedario politico, já elle sabia escrever assim:

« Os redactores d'*O Tempo* são tão insolentes, quanto covardes ».

« Assemelham-se aos bandidos, que, mascarados, assaltam os viandantes, ou os matam occultos por detraz de alguma arvore.

« Insultam e fogem com receio do estalo da bofetada na face livida, ou de que se tornem patentes as feridas gangrenosas, que lhes corroem a alma.

. . . .

« Venha qualquer dos redactores d'*O Tempo*, surja o Sr. Antonio Correia, por exemplo, e diga — sou eu o autor dos artigos contra o Sr. José Maria, publicados n'*O Tempo*, e verá como acceitarei o repto, começando por dissecar o cadaver moral do chefe do bando, o *grão pachá*, o oraculo, Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, passando d'ahi para os mortaes, por demais vulneraveis, de que se compõem a *illustre e honrada* redacção d'*O Tempo* ». Recife, 17 de Julho de 1884. — José Maria ». (*Jornal do Recife* de 18 de Julho do mesmo anno).

« Este atrevido artigo bem prova do quanto era capaz seu autor. O conselheiro João Alfredo e o finado Dr. Antonio Correia, dous cavalheiros de fino trato, dignos de todo respeito pela severidade e prudencia em todos os actos de sua vida, não escaparam dos botes venenosos do infeliz morto!!

E' mais uma *reminiscencia historica que não prejudica*.

Teremos de ir longe, não esquecendo os convicios atirados á familia — Souza Leão, — essa corja de assassinos e de ladrões, na *eloquente phrase* do infeliz morto.

« Quem não quer ser lobo não lhe veste a pelle ».

O assumpto é inexgotavel; e paciencia temos nós para levar a cruz ao calvario...

Para concluir, por hoje, um *couce*, que nos atirou *A Provincia* de hontem:

« Excretam nas paginas immundas do *Diario de Pernambuco* o humor putrido e nojento que os glanglios das hyenas segregam e aspiram com volupia o fetido que corrompe tudo, como se não sorvessem o germen de todas as pestes, o veneno de todas as mortes ».

Sublime!!...

E elles damnam-se, porque não queremos acompanhal-os, no estylo, á JOSÉ MARIA!

Justus.

Detractores

Prosegue a grita hypocrita das *Carpideiras d'A Provincia*, procurando tirar vantagem do inquerito procedido pelo Dr. Segismundo Gonçalves, cujo resumo não podia ser outro, em face dos depoimentos que foram prestados, por pessoas amigas e correligionarios do Dr. José Maria, e por outros, em numero inferior, de seus adversarios politicos.

Ainda assim é S. Exc. que, no seu papel de juiz e sobranceiro ás prevenções, declara, que ditos depoimentos «em regra resentem-se de grande parcialidade etc.» E faz em seguida justas ponderações para o que o inquerito não seja considerado a expressão da verdade.

Não é necessario vastos conhecimentos do nosso direito criminal para saber qual a pouca ou nenhuma importancia que juridicamente merecem os inqueritos, tanto que foram abolidos pela nossa legislação vigente, e só a nossa Constituição no art. 12? é que emprega o termo — inquerito — que, como é sabido, importa em diligencias que podem servir para a formação da culpa.

Mas os calumniadores, cegos pelo odio, e na faina torpe da mais indigna especulação politica julgam escrever para uma terra de beocios!

Querem com estridentes latidos fazer acreditar que já são reconhecidamente criminosos áquelles que agora é que foram denunciados, e terão occasião de exhibir suas defesas!!

Se pelas nossas leis criminaes os indicios vehementes, só podem autorisar a pronuncia do accusado, e nunca a condemnação, para o que é preciso prova plena, como de um simples inquerito em que forçosamente pelas circumstancias depozeram aquellas pessoas, suspeitas, se pode concluir com verdade e justiça, que foi este ou aquelle que na luta matou ao Dr. José Maria?

Os rabiscadores são mais perversos do que ignorantes.

Estabelecem falsas premissas para tirarem conclusões a seu geito, e com ella, feriram reputação illibada.

O resumo do Sr. Dr. Segismundo não se presta, por certo, ao que escrevem e pretendem os *leprosos* d'*A Provincia*, esses inimigos da ordem e do progresso, espectros encanecidos da deshonra e dos crimes, que vendo-se completamente derrotados e perdidos ante a opinião publica, tratam até de especular com as cinzas do seu idolatrado correligionario, do homem *justo*, que em sua curta perigrinação por este mundo só praticou o *bem*, *e cumpria* o sublime e religioso preceito, do amôr ao proximo.

Miseraveis!!

A designação do Sr. Dr. Segismundo, que não só por parte do digno Secretario dos Negocios da Justiça, foi attendido promptamente nas medidas que exigio, como elle declara, para a facilidade do serviço, assim como as faculdades que lhe foram concedidas, as quaes como elle tambem declara «si alguem pudesse duvidar da bôa fé de S. Exc. bastariam « para convencer da sinceridade do seu « desejo de que fosse apurada a verdade»; é a prova mais cabal do correcto procedimento do honrado Governador do Estado, ante o lutuoso acontecimento de 4 de Março findo.

Vai proceder-se ao competente summario, que foi encarregado a um integerrimo magistrado, e será occasião de melhor apurar-se a verdade.

Pelas nossas leis criminaes, como é sabido, só ao condemnado depois de ouvido e convencido, é que se póde chamar de criminoso.

O publico intelligente conhece perfeitamente das leis do nosso paiz, e tambem os perversos rabiscadores d'*A Provincia*.

Com insultos e calumnias não conseguirão encobrir a verdade e denegrir reputações firmados em honrosos precedentes, de uma vida sem macula.

Veritas vencit omnia.

Epaminondas.

Declaramos ter dissolvido amigavelmente nesta data a sociedade commercial que girava nesta praça sob a firma Padilha & Coelho, ficando a cargo do ex-socio Benvindo Amancio Rodrigues Coelho, todo o activo e passivo social, e o ex-socio José Rabello Padilha pago de capital e lucros.

Petrolina, 15 de Março de 1895.

José Rabello Padilha.
Benvindo Amancio Rodrigues Coelho.

Despedida

Joaquim da Silva Carneiro retirando se temporariamente para a Europa, no vapor *Clyde* e não podendo despedir-se de todas as pessoas de sua amisade e relações, o faz por meio do presente, offerecendo lhes em Lisbôa seu limitado prestimo.

Outro sim, declara que é seu procurador nesta cidade o seu amigo Illm. Sr. Antonio Joaquim Barbosa Vianna.

Recife, 30 de Março de 1895.

Sargeta insupportavel

« Chamamos a attenção da competente autoridade para a que existe na rua do Barão da Victoria para a de Paulino Camara.

« O máo cheiro que della sahe, é insupportavel e quem lhe fica nas proximidades, está soffrendo verdadeiro martyrio.

« Cumpre que se providencie para fazer desapparecer esse incommodo publico, e prevenir mesmo que d'ahi venha a peste.

« Limpal-a ou fechal-a, pois o meio termo é esse ahi descripto; e comprehende-se que é elle a negação do *in medio consistet virtus*.»

Innumeras são as reclamações que, sob aquella rubrica, teem sido dirigidas á Prefeitura e especialmente á Superintendencia de Hygiene, já particularmente, já pela Imprensa.

Verificadas por mim a procedencia de taes reclamações, na grande maioria dos casos não me tem sido possivel attendel-as, desde que trata-se de serviço a fazer-se na galeria de exgotos, á cargo da Repartição das Obras Publicas do Estado, que tem sido surda ou indifferente ao clamor publico contra a execução de serviços diversos que lhe foram confiados.

As exhalações, altamente prejudiciaes, que se desprendem pelas grelhas dos alçapões da galeria de exgotos, são a consequencia inevitavel da putrefação de substancias vegetaes e animaes que para alli são arrastadas pela correnteza das aguas, por occasião de chuvas torrenciaes, substancias que têm sido accumuladas, pelos encarregados do serviço confiado as Obras Publicas, em diversos pontos centraes da cidade e principalmente n'estes ultimos tempos, de um modo inqualificavel e descommunal, no caes e rua da Detenção.

Aos illustrados e distinctos Drs. Secretario da Industria e Director das Obras Publicas tenho dirigido reclamações, particular e officialmente por intermedio da Prefeitura, entre outros, no sentido de serem algumas das referidas grelhas, onde a exhalação é mais frequente e incommodativa, cobertas ou substituidas por chapas de ferro bem vedadas de modo a evitar, completamente taes exhalações, sendo infelizmente até hoje inteiramente nullo o resultado das reclamações feitas.

Não sendo razoavel que acarrete a Municipalidade com a responsabilidade dos máos serviços a cargo de outrem é que, no caracter de Superintendente de Hygiene Municipal, tomo a liberdade de responder, uma vez por todas, á diversas locães de vosso jornal, relativas á serviços que dizem respeito á salubridade publica.

Recife, 3 de Abril de 1895.

Dr. *Emygdio Montenegro*.

Para as mulheres pejadas, as amas de leite e as crianças das quaes facilita a dentição e o crescimento, não ha mais superior ao afamado vinho de Quina-Laroche phosphotado (honrado com uma recompensa de 16 600 fr. e de 7 medalhas de ouro pelo Governo Francez.

20

Alfandurão, 29 de Maio de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne.

Eu tenho empregado por muitas vezes a Emulsão de Scott nos meus doentes, colhendo optimos resultados, principalmente nas doenças do apparelho respiratorio

Sebastião Pinto Peixoto Portella de Vasconcellos,
Medico-Cirurgião pela Escola do Porto.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 3 de Abril de 1895

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 9 5/8 sobre Londres a 90 dias, retirando depois para 9 9/16 não apparecera o tomadores a ultima taxa e as transacções durante o dia foram pequenas.

Em letras particulares constou pequenos negocios a 9 11/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$600 a	6$200
Cristalisado por 15 kilos	5$500 a	6$000
Branco, idem, idem	4$200 a	5$200
Somenos, idem, idem	3$400 a	3$700
Mascavado, idem, idem	2$300 a	2$700
Bruto seccos idem, idem	2$200 a	2$300
Bruto melado idem, idem	2$000 a	2$200
Retame, idem idem	1$700 a	1$900

Algodão
Não constou negocio.

Alcool
Por pipa de 480 litros 235$ venda.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 135$ venda.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos 780 réis nda.
Verdes a 480 réis, nominal

Carnauba
Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel
Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Março

	Dias	Assucar (Saccos)	Algodão (Saccas)
Barcaças	1 a 21	114814	2410
Vapores	1 a 31		5840
Animaes	1 a 31	5609	940
Estrada de Ferro Central	1 a 31	16743	1593
Idem de S. Francisco	1 a 28	109260	1926
Idem do Limoeiro	1 a 30	41025	9057
Somma		287451	21766

Importação

Hamburgo e Lisboa vapor allemão «Argentina» entrado no dia 25 do passado e consignado a Borstelmann e C.

Carga de Hamburgo

Artigos para chapéos de sol 1 caixa a J. Ferreira e C., 1 a ordem, 1 a Tavares e Freire, 3 a J. S. de Mello.
Amostras 29 volumes a ordem.
Azul ultramar 1 caixa a A. Camoes e Irmãos.
Arroz 50 saccos a Fernandes Julião e C.
Balanças 14 volumes a Antonio D. C. Vianna.
Bitter 10 caixas a ordem.
Conservas 2 caixas a Abrantes e C.
Cerveja 31 caixas a ordem, 20 a C. Barza, 5 a C. A. V. Linden, 70 a Sulzer Kauffmann e C., 5 a Prealle e C.
Couros 2 caixas a ordem.
Candieiros 5 caixas a C. Halliday e C.
Chapéos 1 caixão a Samarcos e C., 1 a Raphael Dias e C.
Ditos e outros artigos 4 caixas a Companhia Industrial de Chapéos.
Drogas 2 caixas a Guimarães Braga e C., 44 a G. Martins e C., 6 a F. F. Leal e C.
Essencias 1 caixa a I. G. de Amorim, 2 a 2 a Madeira e C., 1 a Sabino Pinho e C.
Estampas 2 caixas a Baptista Ferreira e C.
Ferros 1 caixa a ordem, 4 a C. A. V. Linden.
Ferragens 3 caixas a J. dos Santos Oliveira, 93 a Miranda e Souza, 5 a Albino Silva e C., 2 a G. de Mattos Irmãos, 5 a A. de Carvalho e C.,
7 a Parente Vianna e C., 3 a C. Halliday e C. 4 a A. Pinto da Silva e C., 4 a I. N. da Fonseca, 1 a Prealle e C., 8 a ordem, 1 a O. Bastos, 2 a Machado e Pereira.
Joias 1 caixa a J. Krause e C.
Louça 1 caixa a A. R. da C. Oliveira.
Machinas 3 caixas a ordem.
Musicas 1 caixa a Prealle e C.
Moveis 5 caixas a T. Balzen Filho, 1 a ordem 4 a Club Dramatico Familiar.
Mercadorias 3 caixas a José Ferreira e C., 2 a Nunes Fonseca e C., 5 a Joaquim Ribeiro e C., 1 a Julio Silva e C., 8 a Guimarães Cardoso e C., 54 a G. de Mattos Irmãos, 1 a D. J. Ferreira, 3 a A. Pinto da Silva e C, 50 a ordem, 3 a A. F. Areias, 1 a T. Just, 2 a Silveira Pinto e C., 1 a C. Barza, 4 a Prealle e C., 1 a R. de S Irmãos, 1 a Ramiro M. da Costa e C., 4 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 5 a O. Bastos, 1 ao Club Dramatico Familiar, 3 a Albeiro Irmãos e C., 2 a G. Pimentel, 1 a C. Fernandes e C., 3 a A. Campos e Irmãos, 8 a Nunes Fonseca e C., 6 a Lei e Bastos e C. 3 a R. de Drusina e C., 2 a Bruno Ribeiro e C., 2 a C. Barza, 8 a I. A. Maia e Silva, 1 a A. D. de Lima, 6 a I. N. Fonseca, 1 a Raphael Dias e C., 8 a Medeiros Irmãos e C., 1 a M. Lucio Marques, 3 a C. A. V. Linden, 5 a Parente Vianna e C., 6 a Manoel Collaço e C., 2 a L. A. Salazar Junior, 6 a Max Drechsler, 11 a A. D. C. Vianna.
Objectos para chapéos de sol 1 caixa a A. F. Areias, 4 a Albeiros Irmãos.
Porcellana 1 caixa a R. de Drusina & C., 2 G. de Mattos Irmãos, 1 a D. J. Ferreira.
Papel 1 caixa a T. Just, 2 a R. M. da Costa & C., 2 a Antonio Silva & C., 22 e 55 fardos á ordem.
Dito de impressão 34 fardos ao «Jornal do Recife.»
Pianos 3 caixões a Prealle & C.
Papelão 12 fardos a B. da Silva Carvalho & C.
Phosphoros 10 caixões a J. R. da N. da Silva, 10 a C. Lemos & C., 50 á Companhia de Estiva.
Queijos 23 caixas a J. F. de Almeida, 24 a Affonso Taborda & C, 58 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 a C. Barza, 20 a Sulzer Kauffmann.
Relogios 1 caixa a A. J. da C. Araujo.
Rotim 5 fardos á ordem.
Tecidos 4 caixa a Moreira & C., 3 a I. R. Fonseca & C. 3 a Joaquim Ribeiro & C., 3 a Muller & C, 1 a B. de Azevedo & C., 1 a Dias Loureiro & C, 1 a Joaquim Luiz Teixeira. 1 a C. Barza & C., 3 a Lopes & C., 4 a L. M. & C. 2 a Gonçalves Cunha & C. 1 a Olinto Jardim & C., 1 a N. Maia & C., 1 a Guerra Fernandes & C., 4 a A. de Britto & C., 5 a Dias Loureiro & C. 2 a Manoel Collaço & C, 2 a Bernet & C., 10 á ordem, 1 a Francisco Gurgel & Irmãos, 12 a Rodrigues Lima & C.
Vidros 2 caixas a Guimarães Braga & C., 3 a G. Martins & C, 2 á ordem, 1 a I. N. da Fonseca, 2 a D. J. Ferreira, 2 a G. Spieler, 2 a Silveira Pinto & C.
Vinho 20 caixas a Silva Marques & C.

Carga de Lisboa

Azeite 65 caixas a B. Pinto Guimarães, 1 á ordem.
Conservas 132 caixas a R. M. de Barros.
Cebolas 100 caixas á Companhia de Estiva.
Livros 1 caixa a L. A. da Silveira.
Vinho 5 pipas á ordem, 24 e 32 barris á Companhia de Estiva, 13 e 20 a Francisco R. Pinto Guimarães, 11 a V. Marques & C., 2 á ordem.

Exportação

Recife, 2 de Abril de 1895
Para o exterior

— No vapor francez «Equateur», para Bordeaux, carregou:
C. L. Machado, 91 caixas com plantas vivas.

Para o interior

— No vapor americano «Barroso», para Santos, carregou:
C. de Estiva, 20 pipas e 650 barris com... 66,330 litros de aguardente.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
S. Guimarães & C., 300 fardos com 53,153 kilos de algodão.
Pontual & Oliveira, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez «Borbon», para Rio de Janeiro, carregaram:
C. de Estiva, 360 saccos com 21,160 kilos de algodão.
P. Pinto & C., 100 barris com 8,800 litros de aguardente.
— No vapor allemão «Roma», para Santos, carregou:
C. de Estiva, 50 pipas e 150 barris com 33,550 litros de aguardente.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
F. Ferreira & C., 50 pipas com 23,800 litros de aguardente.
— No vapor norueguense «Berim», para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Ferreira & C.. 20 pipas com 10.000 litros de aguardente e 20 barris com 2,780 ditos de mel.
J. G. de Araujo, 50 pipas com 21,720 litros de aguardente.
— No vapor nacional «Ipanema», para Rio de Janeiro, carregou:
A. T. da Gama, 164 saccas com 12,417 kilos de algodão.
— Na barca nacional «Zima», para o Pará, carregaram:
F. Irmãos & C., 3,500 caixas com 42000 kilos de sabão.
— No hiate «Deus te Guie», para Aracaty, carregaram:
Pontual & Oliveira, 30 barricas com 2,127 kilos de assucar branco.
— No hiate «C. de Natal», para Natal, carregaram:
F. Irmãos & C., 83 caixas com 1935 kilos de sabão e 50 ditas com 150 ditos de vellas.
— No vapor nacional «Santelmo», para Rio Grande do Sul, carregou:
C. de Estiva, 3 pipas com 1,650 litros de alcool e 20 ditas com 9,400 ditos de aguardente.
— No vapor nacional «Jaboatão», para Maceió, carregaram:
B. Magalhães & C., 1 caixa com 12 kilos de doce.
F. Rodrigues & C., 1 caixa com 50 kilos de doce.
Para Penedo, carregaram:
J. S. do Amaral & C., 80 caixas e 10 barricas com 432 litros de cerveja, 2 barris com 276 ditos de vinagre, 3 ditos com 274 litros de vinho de fructas, 1 barril e 4 garrafões com 144 ditos de alcool.
M. L. de Sá & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.
L. Magalhães & C, 5 caixas com cidra em garrafas.
— No vapor nacional «Capibaribe», para S. Paulo, carregaram:
F. Lemos & C., 200 latas com oleo vegetal.
— No hiate «Deus te Guie», para Ceará, carregou:
Pernambuco P. Factory, 400 barris com 4,900 kilos de polvora.
Para Camossim, carregaram:
T. Lapa & C, 1 caixa com 12 litros de cidra.
P. Vianna & C., 3 caixas com 90 litros de alcool.

Rendimentos publicos

Mez de Abril de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 2	78:565$869	
Idem de 3	45:538$304	
		124:105$173
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 2	17:159$409	
Idem de 3	13 900$206	
		30:[illegible]
Somma total		154:[illegible]$788

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Abril de 1895.
O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 2	2:778$500
Idem de 3	3:278$681
Somma total	6:037$181

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 2	6:183$919
Idem de 3	33$806
Somma total	6:217$724

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Bordeaux e escalas—14 dias, vapor francez «Orenoque,» de 2039 toneladas, commandante G. Le Gall, equipagem 122, carga varios generos; a H. Burle & C.
New York—18 dias, vapor inglez «Grecian Prince,» de 1405 toneladas, commandante G. H. Millar, equipagem 26, carga varios generos; a Johnston Pater & C.
New York por Baltimore—25 dias, vapor allemão «Salerno,» de 1300 toneladas, [illegible] dante F. Schameoy, equipagem 29 carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor francez «Orenoque,» commandante Le Gall, carga varios generos.
Bordeaux e escala—Vapor francez «Equateur,» commandante Lartigue, carga varios generos.
Dunquerque—Vapor inglez «Ramazan,» commandante J. Renlew, carga assucar.
Inglaterra—Hyate inglez «Cutharice,» em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 1 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando 6.118 kilos	
403 kilos de peixe a 20 rs.	8$[illegible]
2 compart. com mariscosa 100 rs.	$200
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
28 1/2 columnas a 600 rs.	16$800
1 carga com gallinhas a 500 rs.	$500
9 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$700
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
2 cargas com melancia a 300 rs.	$600
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
4 carga com batatas a 300 rs.	1$200
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$300
7 carga com bananas a 300 rs.	2$100
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
7 cargas com diversas a 300 rs.	2$100
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
65 lugares a 200 rs.	13$000
7 Suinos a 200 rs.	1$400
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com [illegible] a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
73 comp. com fazendas a 600 rs.	43$800
49 comp. com verduras a 300 rs	14$700
86 comp. com farinha a 400 rs.	34$400
48 comp. com talhos a 2$000	96$000
	192$200

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 1$100 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$500 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Vasco da Gama.
De Pelotas
Lugar norueguense Nina.
Escuna allemã Gesina.
Lugar norueguense Eidwold.
Escuna italiana Santissima do Rosario.
Lugar portuguez Marinho VII.
Do Rio Grande do Sul
Lugar dinamarquez Thea.
De Cardiff
Barca norueguense Transatlantic.
Barca ingleza Bristol.
Barca norueguense Bravo.
Barca norueguense Fernando.

Vapores a entrar

Mez de Abril
«Parahyba», da Europa, hoje.
«Cometa», da Europa, hoje.
«Crelo», do sul, hoje.
«Olinda», do norte, hoje.
«Tamega», da Europa, hoje.
«Orenoque», da Europa, hoje.
«Indian Prince», do sul, a 5.
«Stella», do sul, a 5.
«Belgrano», da Europa, a 9.
«[illegible]», do sul, a 9.
«Explorer», de Liverpool, a 9.
«Alagoas», do norte, a 10.
«Santos», do sul, a 12.

Vapores a sahir

Mez de Abril
Santos e esc., «Hahon Adelstein», 4, ás 4 horas.
Santos e esc., «Roma», 4, ás 4 horas.
Bahia e esc., «Estrella», 4, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Thames», 4, ás 2 horas.
Santos e esc., «Parahyba», 4, ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc., «Orenoque», 4, ás 2 horas.
Rio e esc., «Olinda», 4, ás 5 horas.
Santos e esc., «Salermo», 5, ás 3 horas.
Plymouth e esc., «Brittania», 8, ás 2 horas.
New York «Indian Prince», 9, ás 3 horas.
Rio G. do Sul e esc., «Stella», 10, ás 2 horas.
[illegible] e esc., «Belgrano», 11, ás 4 horas.
[illegible] e esc., «Grecian Prince», 11, ás 3 horas.
[illegible] e esc., «Santos», 13, á 3 horas.

MARIA EMILIA BARROS DA SILVA

Augusto Souto Maior e sua mulher Albertina Barros Souto Maior convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na Matriz da Boa-Vista, por alma de sua prezada cunhada e mana **Maria Emilia Barros da Silva**, no dia 4 do corrente (quinta-feira) pelas 8 horas da manhã, primeiro anniversario do seu fallecimento.

Joaquim Collaço Dias

Delphim Lopes da Cruz e João Rufino da Fonseca em suffragio da alma de seu particular amigo Joaquim Collaço Dias mandam celebrar missas no dia 5 de Abril proximo 30.° dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã na igreja da ordem 3.ª de São Francisco.

Para este acto de religião, convidam a todos os parentes e amigos do finado á assistirem, pelo que se confessam gratos.

Como está Vmc. da sua tosse

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e dos pulmões.

O *Peitoral de Anacahuita*, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno do nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos:
Rua Marquez de Olinda n. 38 1.° andar
Pharmacia Alfredo Ferreira
Pharmacia Ribeiro.
Pernambuco

Rosas nas faces, [illegible] e [illegible] no [illegible] é o resultado da legitima Agua Florida de Murray & Lanman, usada como loção ou como dentifricio. Recommendamos este exquisito perfume á todas as pessoas de bom gosto. 14

Escada

Havendo-se me investido do encargo de presidente da festa do Senhor Bom Jesus realisada nesta cidade em o dia 25 de Março findo, justamente occorre-me o dever de manifestar publicamente a minha inteira gratidão áquellas pessoas que se dignaram de bôa vontade prestar-me o seu valiosissimo concurso para a effectuação da mesma festa.

Desempenhando me consequentemente de tão nobre quanto indeclinavel compromisso, incumbe-me agradecer em especial aos Illms. Srs. Drs. Costa Neto e Aquilino Gomes Porto, a Exma. Sra. D. Adalgisa Domingues da Silva, digna esposa do habil facultativo Dr. F. Domingues da Silva e aos Srs. João de Britto e Pedro Lydio da Costa Prazeres.

Pelo bondoso e prestante auxilio com que cavalheirosamente concorreram, penhorado, a todos esses protesto o meu illimitado reconhecimento.

Escada, 2 de Abril de 1895.

José Pedroso de Carvalho.

Devoção de S. João Baptista do 2º districto de S. José.

A commissão do conselho desta devoção, tendo de assentar a primeira pedra do templo de seu Excelso Padroeiro no dia 21 do corrente, pede a todos os devotos a sua caridosa coadjuvação para tão auspicioso fim, attendendo que esta religiosa devoção para levar a effeito esta inspiração, não tem poupado seus esforços e sacrificios; e confiando na caridade religiosa dos devotos, crentes na recompensa dos auxilios que prestarem para a contrucção de um templo sagrado, esperam que lhe dispenseis a vossa phylantropia.

Recife, 2 de Março de 1895.
Fabio da Costa Pereira de Farias.
Francisco Augusto de Miranda.
José Onofre Reis Macedo.

Ildefonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua Marquez de Olinda n. 38, 1º andar.
Residencia rua Formosa n. 5.

Bronchite asthmatica

Curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatica que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

A CIVILISAÇÃO E A SYPHILIS!!

ELIXIR
DE
NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODORADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras acham-se reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo e mascarando todas as entidades do quadro nesologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della e reis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um triste legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas, nos braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphilis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se furfuracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal: ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a humanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas formas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos, flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos de maior nota entre nós e por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS: —Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.
PERNAMBUCO

Terrivel tosse secca

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara, que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.° andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

Peitoral de Cambará

1:500$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria e um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro]»

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

Casa de commissões
CONSTANTINO BARZA
Rua do Bom Jesus n. 55, 1.° andar
Amostras e Catalogos de toda qualidade.
Importador da melhor cerveja allemã de Munchen
FRANZISKANER
Da farinha de aveia de Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grumen.
Grauhof

Falle agora a imprensa, dos Estados

Recebemos a offerta de 1 garrafa do «Cognac Brazileiro» producto de nova industria nacional, de que é autor o nosso conterraneo, pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido na cidade do Recife.

Não se pode notar a menor differença entre o «Cognac Brazileiro» e o que nos vem do estrangeiro, tanto no gosto como na bonita côr, e engarrafamento.

Os collegas da imprensa pernanbucana, nas apreciações, que temos á vista, são unanimes em affirmar a excellencia do novo producto, que está tendo a melhor acceitação, por saber se ser a sua composição isenta de qualquer preparado, que possa prejudicar a saúde.

E' actualmente recommendado como um dos melhores productos no genero.

Diario do Maranhão, n. 6406.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza para o comprador.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.
Telephone n. 292.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio
Telephone n. 387.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.
Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.
Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Arthur Cavalcante

Tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar. Telephone n. 430.

Peitoral de Cambará

Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares [—Dr *Francisco Augusto da Silveira*) Recife.

ESPARTILHOS FINOS E ELEGANTES

Esplendido sortimento, tem o

Au Paradis des Dames

Vestidos para baptisados

Ricamente guarnecidos, tem o

Au Paradis des Dames

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotoso, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empinge dens, aftas, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas hemorrhoidas, ... boubas, celles, tumores, nevralgias, e elephantiass da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a ... annos tomarão duas colheres pela manhã duas noite

Elixir Anti-Febril |Cardoso

SEGUNDO A FORMULA de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ter uma doença febril vulgar apresentando pequenas ... com a continuação do elixir desapparecem ... apresentar receitas de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admi...

civel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado ... to e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 23.

Pharmacia Victoriense de Luis Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contêm gessa. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

COSTUMES DE JERSEY

Brim e de seda para meninos, recebeu esplendido sortimento, o

AU PARADIS DES DAMES

ELIXIR M. MORATO

Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me perseguiram tanto tempo, com o uso do —Elixir M. Morato — propagado por D. Carlos.

Mogy mirim.

Arthur Travassos.

Deposito em Pernambuco:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

EDITAES

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz do direito do civel da cidade do Recife, Estado de Pernambuco, etc

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que depois da audiencia do dia 23 do corrente mez, na respectiva salla, vão a praça os bens abaixo descriptos, penhorados no executivo que move Dona Maria Rosalina Torres Bandeira e seus filhos contra José Francisco Bitencourt, cujos bens são os seguintes:

Uma armação de amarello envidraçada, em bom estado, avaliada em 2 000$000.

Tres balcões de botica tambem de amarello, avaliados em 150$000.

Cincoenta frascos da bocca larga, proprios para pharmacia, avaliados em 25$000, cujos moveis se acham no predio n. 38, á rua do Imperador.

Toda a pessoa que em ditos moveis quizer lançar o poderá fazer no dia da praça acima dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 11 de Março de 1895.

Escrevi e assigno. Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

João Alvares Pereira de Lyra.

—

Declaro que a praça constante deste edital terá lugar na audiencia do dia 6 do corrente mez, visto não ter havido audiencia no dia designado.

Cidade do Recife, 2 de Abril de 1895.

O escrivão,

Pedro Tertuliano da Cunha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 7

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que dentro dos trinta dias uteis, improrogaveis contados de 25 do corrente, serão cobrados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 1.° semestre do exercicio em vigor de 1895.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra

Classe 4ª—Armazens de bacalhão.
Idem 5ª—Armazens de farinha de trigo.
Idem 8ª—Armazens de vender madeiras e serrarias.
Idem 9ª—Lojas de miudezas.
Idem 15ª—Armazens de drogas e pharmacias.
Idem 22ª—Fabricas de sabão.
Idem 24ª—Fabricas de destillação e restilação de alcool.
Idem 25ª—Fabricas de picar fumo e fazer charutos e cigarros.
Idem 26ª—Fabricas de calçados não comprehendidas as pequenas officinas.
Idem 28ª—Lojas de chapéos.
Idem 29ª—Lojas de chapéos de sol.
Idem 33ª—Lojas de louça e vidros.
Idem 34ª—Lojas de livros e papeis incluindo encadernações.
Idem 35ª—Lojas de pianos, musicas e instrumentos.
Em 36ª—Lojas de sellins e arreios.
Em 40ª—Refinações.
Em 142ª—Rebocadores.
Em 143ª—Typographias e lythographias.

EDITAL

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. Director Geral faço publico o edital abaixo transcripto do Governo do Estado do Rio-Grande do Norte.

O Dr. Alberto Maranhão, secretario do Governo, etc.

Faz saber que, de ordem do Exm. Governador do Estado e em observancia á lei n. 33 de 13 Setembro de 1893, fica marcado o prazo de sessenta dias, a contar desta data, para serem apresentadas nesta secretaria as propostas para extracção de loterias do Estado.

O contracto a realisar com o proponente que melhores vantagens offerecer será feito, nos termos da citada lei pelo prazo de tres annos, começando a vigorar da data do respectivo contracto.

Secretaria do Governo do Estado do Rio-Grande do Norte, 26 de Março de 1895.

Alberto Maranhão.

Está conforme. - Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 2 de Abril de 1895.

O chefe,

Marianno A, de Medeiros.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 2

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, no dia 29 do mez vindouro, serão vendidos em hasta publica, no Armazem Alfandegado da Companhia Pernambucana, seis engradados, marca quadrado LAC 783, no centro ns. 90 a 95, descarregados do vapor inglez « Explorer » entrado em 23 de Dezembro de 1893, consignados a Brovns & C. e contendo 300 kilos de louça de pó de pedra n. 1, e 540 kilos de n. 2; visto não terem sido despachados no praso legal por seus donos ou consignatarios, aos quaes, aliás, fica marcados o prazo de 30 dias para os retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Alfandega de Pernambuco 28 de Março de 1895.

O Inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo

DECLARAÇÕES

Arrematação de um vitello tourino

EDITAL

De ordem do Dr. Prefeito, faz-se publico que, irá em praça por meio de pregão, em frente do Paço Municipal no dia 6 do corrente, ao meio dia, um vitello de raça tourina, o qual foi utilisado em serviço de vaccinação publica municipal, e será entregue a quem mais der, precedendo acceitação da offerta por parte do mesmo Dr. Prefeito.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife 3 de Abril de 1895

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta repartição faço publico que, tendo requerido Manoel Perpelino Luis Barbosa o aforamento do terreno de marinha sito entre o rio Capibaribe e a linha ferrea da estrada de ferro Central de Pernambuco da freguezia de São José desta cidade; ficam intimados os foreiros confinantes e mais interessados para perante o mesmo Sr. Dr. Inspector provarem no prazo de 30 dias o direito de preferencia que por ventura tiverem com relação ao aforamento do mesmo terreno.

3.ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco em 2 de Abril de 1895.

O chefe,

Cito Valterino Pereira.

G. P. P.

Gremio dos Professores Primarios

ELEIÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de socios na primeira convocação feita para o dia 28 do mez findo, afim de proceder-se á eleição do Conselho que deve dirigir esta sociedade no presente anno, de accordo com o disposto nos arts. 59 e 62 de nossos estatutos, de novo convido todos os consocios a se reunirem na séde social, quinta-feira 4 do corrente, para em assembléa geral eleger-se o referido Conselho.

Recife, 1 de Abril de 1895.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Companhia Centro Commercial

3ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a fazerem a 3ª entrada de 10 % sobre o capital subscripto dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data no Banco de Pernambuco.

Maceió, 26 de Março de 1895.

Os directores

Tiburcio Alves Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

São convidados os Srs socios a se reunirem no dia 5 de Abril proximo, ao meio dia, na séde social á rua do Vigario Tenorio n. 19, 1.° andar, afim de entrarem no conhecimento do que ha feito sobre a immigração projectada e discutir essa questão, assim como a da reorganisação da sociedade na medida das necessidades actuaes.

Recife, 29 de Março de 1895.

O gerente,

A. Pereira Simões.

Seguros Maritimos

As directorias das Companhias de Seguros Indemnisadora, Phenix Pernambucana, Amphitrite e Tethys, desta praça, convencidas como algumas das suas congeneres do Sul da Republica, conforme circular recebida, de que os seus interesses são gravemente compromettidos pelos continuos e excepcionaes prejuizos nos seguros de assucar em saccos embarcados quer em navios á vela quer em vapores, particularmente com destino aos portos do estado do Rio Grande do Sul; resolvem a contar do dia 10 de Abril proximo, só effectuar seguros de assucar em saccos para os portos do referido estado, "livre de avaria particular", o que fazem publico para conhecimento e governo dos interessados.

Recife, 30 de Março de 1895.

Pela companhia Indemnizadora,
Joaquim Alves da Fonseca.
Alvaro Pinto Alves.

Pela companhia Phenix Pernambucana.
Luiz Duprat.
M. da Silva Maia.

Pela companhia Amphitrite,
Arthur Augusto d'Almeida.
João José d'Amorim.

Pela companhia Tethys.
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio C. Paes Barreto.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 7 de Abril de 1895

Terminarão as corridas ás 5 horas da tarde, com a entrega dos seguintes premios:

1.° 100 Dolars em ouro.
2.° Um relogio com corrente de metal.
3.° Um album para retratos.

1.° Pareo—**Animação**—9.0 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	T. ipher....		Rodado......	Pernamb..	50	Encarnado e preto....	Cond. Recife.
2	Dictador.....		Rosilho.....	«	50	Encarnado e branco..	F. C. Rezende.
3	Te moso.....		Tordilho....	«	50	Encarnado e preto. .	Cond. Arrayal.
4	Poariseu.....		Castanho....	«	50	Azul..	J. Motta
5	Vingador..,.		Rodado......	«	50	Encarnado........	Cond. Portuense.
6	Baliza......		Rosilho.....	«	50	Encarnado e preto....	J. F.
7	Petropolis 2.°		Russo......	«	50	Azul e branco........	J. T.

2.° Pareo—**Prosperidade**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2° e 25$000 ao 3°.

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Barata......		Rodado......	Pernamb..	51	Preto e encarnado.....	L. Vicente.
2	Ideal......		Alazão......	«	51	Branco e preto.........	Carlos.
3	Saragoça....		Castanho.. .	«	51	Preto e branco........	A. Pimentel.
4	Cauby		«	«	51	Encarnado e azul......	S. D.
5	Frigorifico...		Alazão......	«	51	« « «	J. F.

3.° pareo—**Compensação**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$ ao 2.° e 25$ ao 3.°

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Campo-Alegre		Rodado......	Pernamb..	50	Rosa e verde..........	C. d'Albuquerque.
2	Malange ...		«	«	50	Azul..................	J. Maia.
3	Seu bem....		Preto	«	50	Preto e branco........	J. G.
4	Piano		Alazão......	«	50	Encarnado e azul.....	J. C. R.
5	Dictador....		Rosilho......	«	50	« « «	Idem.
6	Felicier......		Baio........	«	50	Encarnado e branco...	Bernardino Campos.
7	Sul ebe......		Russo........	«	50	Azul e encarnado....	A. Silva.

4.° Pareo—**Turf Pernambucano**—1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.°, 80$ ao 2.° e 40$ ao 3.°

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro.		Castanho.....	Pernamb..	54	Preto e branco........	Carlos.
2	Todo-é......		Mellado......	«	45	Branco e azul.........	J. Moraes.
3	Triumpho..		Mellado......	«	54	Encarnado e preto....	Cond. Arrayal.
4	Feniano.....		Alazão......	«	54	Verde e rosa..........	J. Miranda,
5	Camors......		Rodado.......	«	45	Azul..................	Manoel L. M. Junior.
6	Nababo......		Alazão......	«	58	Encarnado e azul.....	Cond. Cruzeiro.

5.° Pareo—**Prado Pernambucano**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.°, 60$ ao 2.° e 30$000 ao 3.°

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Hirondelle...		Castanho....	Pernamb..	50	Branco e azul..........	J. Neves.
2	Conquistador		Castanho....	«	«	Verde e rosa..........	Cond. Vital.
3	Tenor 2°....		Alazão......	«	«	Azul..................	M. L. M. Junior.
4	Ida........		Rodado......	«	«	Encarnado e azul.....	Cond. Cruzeiro.
5	Turco 2.°....		Alazão......	«	«	Branco e preto..	J. E. T.

6.° Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1 000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bathory......		Mellado	Pernamb..	50	Xadrez.................	Cond. Nacional.
2	Vingador....		Rodado......	«	«	Encarnado	Cond. Portuense.
3	Tenor 2.°....		Alazão......	«	«	Azul...................	M. L. M. Junior.
4	Locifer......		Rodado......	«	«	Encarnado e azul....	Cond. Cruzeiro.
5	Petropolis 2.°		Russo.......	«	«	Azul e branco........	J. Thomaz.

7.° Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.300 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.°, 60$ ao 2.° e 30$000 ao 3.°

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Todo é... ..		Mellado......	Pernamb..	50	Branco e azul	J. M
2	Fumaça 2.°.		Zaino.......	«	«	Ouro................	J. S. I.
3	Furioso... ..		Rodado......	«	«	Azul e preto.........	J. F. Moreira.
4	Camórs.......		Castanho....	«	«	Azul..................	M. L. M. Junior.
5	Ida...... ...		Rodado......	«	48	Azul e branco........	

Observações

Deixa de haver o pareo de animaes de puro sangue, por só ter sido inscripto a egua Gipsy no pareo que foi chamado.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar juntos á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hyppicas deste Estado, constantes dos seus codigos de corrida e instrucções já publicados.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estrar no Derby Club ás 9 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1° pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1° pareo deverão achar se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os «forfaits» serão recebidos até sabbado 6 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20. 1° andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 6 do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art 21 e seus §§. e art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 3 de Abril de 1895.

O gerente,

A. A. Gomes Penna.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Acham-se no escriptorio á rua Primeiro de Março n. 19, á disposição dos Srs. accionistas d'esta Empreza, na forma da lei, as copias do Balanço, transferencias de acções e lista dos accionistas.

Recife, 2 de Abril de 1895.

Manoel Carneiro da Cunha.

Secretario.

Aug.·. Resp.·. Loj.·. Cap.·. Vigilancia e Segredo

Sess.·. economica, de urgencia, para tratar de assumpto de interesse da Ord.·. sexta-feira, 5 do corrente ás 7 horas da noute.

O Secret.·.

L.·. R.·. C.·. 18.·.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos na classe 6 da tabella annexa á lei do orçamento em vigor, que se acham collectados pela fórma constante das relações abaixo, que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido prazo.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 3 de Abril de 1895.

O chefe,
Frederico C. da Silva Guimarães.

Classe n. 6.—Armazens de assucar	22:500$000.
José Adelino de Barros, cáes do Apollo ns. 69 e 71, 1.ª divisão, quota	175$780
Pontual & Oliveira, Visconde de Itaparica n. 28, idem, quota	175$780
M. Ferreira Leite & C., cáes da Regeneração ns. 12 e 14, idem, quota	175$980
Silva Reis & Rodrigues, Barão do Triumpho n. 64, idem, quota	175$780
Manoel da C. Moreira, dita ns. 71 e 73, idem, quota	175$780
Venancio da Silveira & C., dita n. 84, idem, quota	175$780
Alfredo Moreira & Irmão, dita ns. 55 e 57, idem, quota	175$780
Senna & C., Visconde de Itaparica ns. 38 e 40, idem, quota	175$780
José dos Santos da C. Moreira, praça de Tira-Dentes n. 2 A, idem, quota	175$780
Lima & Moraes, cáes da Regeneração n. 4, idem, quota	175$780
Antonio B. da S. Guimarães, Vigario Tenorio n. 5, idem, quota	175$780
Corrêa de Oliveira & C., Visconde de Itaparica n. 31 e 33, 2.ª divisão, quota	263$670
Martins & Irmão, Barão do Triumpho n. 62, idem, quota	263$670
Burle & C., Commercio ns. 13 e 15, idem, quota	263$670
João Antonio da C. Moreira, praça de Tira-Dentes n. 2, idem, quota	263$670
Affonso Taborda, largo d'Assembléa ns. 19 e 23, 3.ª divisão, quota	351$560
Candido Ferreira Cascão, cáes do Apollo n. 61, idem, quota	351$560
Agostinho Costa Fiuza, Barão do Triumpho n. 82, idem, quota	351$560
Loyo & Moreira, praça d'Assembléa ns. 1 e 3, idem, quota	351$560
João de Meira Lins, cáes da Regeneração ns. 20 e 22, idem, quota	351$560
Gomes & Fonseca, Visconde de Itaparica ns. 34 e 36 4.ª divisão, quota	527$340
Francisco R. P. Guimarães, Barão do Triumpho n. 92 e 98, idem quota	527$340
Joaquim José Martins, dita n. 72, idem, quota	527$340
Beltrão & Monteiro, largo do Corpo Santo n. 19, idem, quota	527$340
José Ferreira Marques, Visconde de Itaparica ns. 8 e 10, 5.ª divisão, quota	703$120
Martins Cordeiro & C., dita ns. 30 e 32, idem, quota	703$120
Amorim & Cardoso, dita ns. 20 e 22, idem, quota	703$120
Ergeoit Cardoso & C., dita ns. 38 e 40, idem, quota	703$120
H. da Silva Loyo e C., Visconde de Itaparica ns. 16 e 18, idem, quota	703$120
Eusebio da C. Beltrão & Irmão, Barão do Triumpho ns. 56 e 60, idem, quota	703$120
Bossback Brothers, Visconde de Itaparica n. 24, 6.ª divisão, quota	878$900
Antonio J. Gomes de Amorim, dita ns. 12 e 14, idem, quota	878$900
Henrique Saraiva, Barão do Triumpho ns. 86 e 90, idem, quota	878$900
Luiz José da Silva Guimarães, Commercio ns. 6 e 11, 7.ª divisão, quota	1:054$680
Augusto Octaviano de Souza, Barão do Triumpho n. 74 e 80, idem quota	1:054$680
Pinto Alves & C., Restauração ns. 6 e 8, 8.ª divisão, quota	1:230$460
Carpinteiro Peres & C., Visconde de Itaparica n. 42, idem, quota	1:230$460
Boxwell William & C., Barão do Triumpho n. 19, 9.ª divisão quota	1:406$240
Loyo & Filhos, Visconde de Itaparica n. 41 idem, quota	1:406$240
Polhlaman & C., largo d'Assembléa ns. 15 e 17, idem, quota	1:406$240
	22:500$000

Conselho de salubridade

Recife, 3 de Abril de 1895

Amanhã (4 de Abril) deve reunir-se na Inspectoria Geral de Hygiene, ás 3 horas da tarde em ponto, o conselho de salubridade.

Apolinario A. Meira Henriques.
Secretario da Inspectoria Geral de Hygiene.

Companhia Manufactora de Phosphoros

Não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal para que podessem deliberar em AssembléaGeral Ordinaria convocada, como foi, para hoje (28 de Março, são de novo convidados a reunirem-se na sala da Associação Commercial Beneficente, no dia 4 de Abril proximo vindouro (quinta-feira), ás 12 horas do manhã; certos de que, nos termos do art. 13 dos Estatutos, na reunião para o dia novamente designada se deliberará qualquer que seja o numero dos Srs. accionistas que comparecerem.

Recife, 28 de Março de 1895.
O director secretario.
J. Pires Gonçalves da Silva.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar. que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros. sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895
Gerente.
W. H. BILTON.

Companhia de Serviços Maritimos em Pernambuco

A directoria da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declara para sciencia dos interessados, que presentes os membros do Conselho Fiscal e observadas as precisas formalidades foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes (debentures) ns. 106, 141, 341, 433, 452, 524, 546, 585, 663, 774, 979, 1109, 1307, 1616, 1791, 1862, 1879, 2199, 2230, 2234, 2365, 2479, 2494, 2688, 2830, 2878, 2884, 2990, 3023, 3078, 3169, 3263, 3287, 3356, 3414, 3431, 3482, 3606, 3664, 3993, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros d'ahi em diante.

Recife, 21 de Março de 1895.
Francisco d'Assis Cardoso,
Director secretario.

Companhia de serviços Maritimos de Pernambuco

De ordem da directoria faço publico que, d'esta data em diante, correrá por conta das companhias, agentes ou consignatarios de vapores o excesso da despeza com o pessoal das alvarengas que trabalhar á noute nas descargas de vapores, no lamarão.

Recife, 1 de Abril de 1895.
Francisco de Assis Cardoso,
Director secretario.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Agencia de emprestimos

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas que por meu intermedio recolheram joias ao Banco Popular a virem resgatal-as, ou reformal-as, desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas impreterivelmente conforme determinam as condições, aceitas pelos Srs. caucionadores.

Ns.
151, 220, 233, 243, 267, 308. 311, 314, 315, 378, 428, 440, 457, 461, 487, 501, 502, 516, 524, 587, 614, 675, 705. 731, 737, 745, 790, 792, 815, 819, 826, 833, 857, 867, 868, 872, 887, 890, 913, 914, 917, 923, 924, 929, 933, 934, 940, 943, 951, 952, 953, 958, 960, 961, 977, 992, 1072.

Recife, 6 de Março 1895.
Luiz Vernet.

Companhia DE Bombeiros do Recife

De ordem do cidadão capitão e commandante interino desta companhia são pelo presente convidados todos aquelles que se quizerem propor ao fornecimento das peças de fardamentos abaixo declarados.

As propostas deverão ser dirigidas em cartas fechadas á secretaria desta mesma companhia até as 11 horas do dia 6 do corrente e só serão abertas aquellas, cujos signatarios ou seus representantes presente se achem. Eis as peças:

40 blusas de brim pardo.
40 calças de dito dito.
40 camisas de morim.
40 gravatas de seda
40 pares de botinas de bezerro.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife, 1° de Abril de 1895.
Manoel Joaquim de Albuquerque,
Alferes almoxarife interino.

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa Geral

Convido os Srs. Accionistas á comparecerem no dia 15 de Abril, a 1 hora da tarde, no Palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio da Directoria, deliberarem sobre as medidas n'elle indicadas, tomarem conhecimento do parecer da commissão fiscal, julgarem das contas do anno social findo e finalmente elegerem a nova Directoria, os novos fiscaes e os respectivos supplentes.

Recife, 28 de Março de 1895.
J. A. Saraiva Junior.
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas em assembléa geral para assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e contas do anno social findo em 1894 e elegerem a commissão fiscal que tem de funccionar neste anno; de novo são convidados os Srs. accionistas para o dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde dessa empreza, á rua Duque de Caxias n. 20, 1° andar, certos de que poderá funccionar com qualquer numero de socios, nos termos do § 3° do Art. 15 do decreto n. 164 de 1890.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1° de Abril de 1895.
O secretario
A. J. Rodrigues de Souza.

Caxangá

De ordem do presidente da commissão encarregada da administração do patrimonio da capella de São Francisco de Paula, em Caxangá, convido pelo presente edital todos os possuidores de terrenos foreiros a referida capella, a dentro do praso de 60 dias, a contar da data do presente edital, apresentarem seus titulos de foro, ou legitimarem a sua posse, perante a respectiva commissão.

Caxangá, 23 de Março de 1895.
O secretario
Thomaz Lins Caldas Filho.

Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N 6
SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18s	5d
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	9d
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s	11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

C. C. G.
Club Carlos Gomes

Grande sarão musical e dansante

Scientificamos aos Srs. socios que sabbado 13 do corrente terá lugar um grande sarão, solemnisando a installação de nossa séde no novo palacete.

Podem assim desde já os dignos consocios reclamarem os seus ingressos da thesouraria do Club, das 7 ás 9 horas da noute, e sendo uma festa excepcional poderão tambem apresentar os cartões de seus convidados.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 2 de Abril de 1895.
Alvaro P. Alves
1.° secretario.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.
Vigilancia e Segredo

O Ben.·. e Pod.·. Ir.·. Ven.·. manda convidar todos os OObr.·. do Quadr.·. para comparecerem á sessão.·. magn.·. de empossamento da administração annua de 1895 á 1896, a qual se effectuará com toda a pompa possivel.

Igualmente manda convidar para esse acto solemne as BBen.·. LLoj.·. CCapp.·. Conciliação e Cavalleiros da Cruz bem como todos os MMac.·. avulsos, no gozo de seus direitos.

A referida sess.·. magn.·. começará rigorosamente ás 7 horas da noite de sabbado 6 de Abril.

Pede o Ben.·. e Pod.·. Ir.·. Ven.·. que todos compareçam com suas insignias e distinctivos.

O secret.·.
L.·. R.·. C.·. 18.·.

Indemnisadora

Na escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 44, está se pagando aos Srs. accionistas o ultimo dividendo de Julho á Dezembro proximo passado, na razão de 15$000 por acção ou 15 0/0 ao anno.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C°

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a decima entrada de suas prestações, á razão de 5 °/ₒ do capital subscripto ou 10$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 19 de Março de 1895.
O director-thesoureiro,
J. Pires Gonçalves da Silva.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.° ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

MARITIMOS

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Santos

E' esperado do sul até o dia 12 de Abril proximo e seguirá depois da demora necessaria para

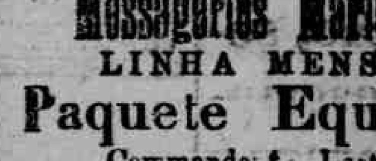
Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1° andar

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Paquete Equateur
Commandante Lartigue



E' esperado dos portos do sul até o dia... de Abril de 1895, seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

O paquete Orenoque
Commandante Le Gall

E' esperado da Europa até o dia 3 de Abril de 1895, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.° andar

Pacifico Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete
Britannia

Espera-se do sul até o dia 6 de Abril e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1° andar

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 7 de Abril e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Gracian Prince

Para cargas trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers
James Knott Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do sul até o dia 5 de Abril, e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York

O VAPOR INGLEZ
Indian Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O VAPOR
Belgrano

E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril proximo e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

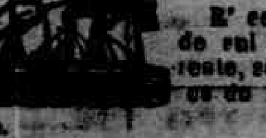
Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio* 18—
1. andar

Lloyd Brazileiro
O vapor
Olinda

E' esperado dos portos do norte no dia 4 de Abril, seguindo para os portos do sul no dia 5 do mesmo.

O VAPOR
Planeta



E' esperado dos portos do sul no dia 6 do corrente, seguirá para os portos do norte no dia 9 do mesmo.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais [illegible]

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1° andar

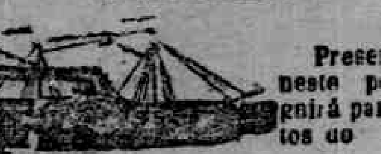
Mossoró e Aracaty

Segue para os portos acima o hyate DEUS TE GUARDE.

Recebe carga.

A tratar: na rua da Madre de Deus n. 8.

Rob. M. Sloman's Line
O vapor
Salerno



Presentemente neste porto seguirá para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

depois da demora necessaria
OS AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

LEILOES

— O de um piano novo, lindas mobilias, e mais objectos de casa de familia na chacara da rua de Fernandes Vieira n. 32, annunciado por intervenção do agente Pinto deve ter lugar 5ª. feira 4 do corrente.

GRANDE E VARIADO
LEILÃO

De bons moveis finos crystaes, quadros, espelhos, tapetes, candieiros, plantas e 1 carro com molas.

A saber:

Sala de visita

Uma rica mobilia moderna a Luiz XV, 2 lindos quadros, 1 mesa de centro, 2 cachepôes, lanças e cortinados, cantoneiras, figuras de biscuits e 1 tapete forro da sala, jarros para flores e escarradeiras.

2ª sala

1 pianno de Carl Schel in Cassel, 1 mobilia de junco preto com 1 sofá, 2 consolos. 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho oval dourado, 2 quadros, 4 vasos para flores escarradeiras, 2 castiçaes e mangas e tapete forro da salla.

Sala de jantar

1 guarda louça moderno, 1 mesa elastica grande, 2 apparadores, 18 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 sofá e cadeiras de palha, apparelhos para cha e jantar, copos, calices, compoteiras, fruteiras, talheres, colheres, bandejas e objectos de electro plate.

4ª sala

1 mobilia de junco branca, 1 mesa grande, ditas com gavetas, 1 guarda comida e 6 cadeiras.

Despensa e cozinha

Flandres, potes, bacias, mesas e mais accessorios, trem de jardim, e vases com plantas.

Quarto de toilett

Uma linda cama de jacarandá 1 toilett, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de crystal, 2 cabides, 2 espelhos e cabides.

Pavimento superior

1 guarda vestido moderno, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 meza, 6 cadeiras, 1 marquezão, 2 cabides, 1 marqueza, 1 candieiro beiça, 1 machina de costura e outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 4 do corrente
Agente Pinto

Na chacara da rua Fernandes Vieira n. 32

A's 10 1/4 partirá um bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas da manhã.

Leilão

De fazendas e miudezas avariadas

Sexta-feira, 5 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45
Em continuação

Um piano, 1 mobilia, 1 relogio, cadeiras avulsas e outros moveis.

Agente Silveira
Leilão
Segunda-feira, 8 de Abril
AS 11 1[2 HORAS DA MANHA
No armazem á rua 15 de Novembro n 41

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e com sua assistencia, levará a leilão a safra ou resto de safras de cannas, penhoradas á Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão Filho na execução que lhe movem Francisco Faustino de Britto & C. e na qual é embargante terceiro o tenente coronel Sebastião Manoel do Rego Barros.

Agente Silveira
LEILÃO
Do engenho Boa-Esperança
Sexta-feira, 26 do corrente
Ao meio dia
No armazem n. 41 da rua 15 de Novembro

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e com a sua assistencia, a requerimento de D. Julia Ayres de Almeida Freitas, inventariante dos bens deixados pelo finado Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, levará a leilão o engenho Boa-Esperança, pertencente ao espolio do mesmo finado, e situado na comarca de Pacellas de Miranda, o engenho é moente com agua, copeiro, com moendas de ferro, casa de telhas, assentamento constante de seis tachas, grande numero de formas de madeira, dous caixões para deposito, alambique de cobre com deposito e seus pertences, em casa de telhas, casa de vivenda de tijollo e taipa, coberta de telhas, sendo que a sua demarcação constante da escriptura de compra e termo judicial, está em mão e poder do mesmo agente para que os licitantes possam conhecer, e mais cinco cavallos novos; finalmente que o engenho é vendido com a safra ainda não colhida e a vindoura já fundada, respeitando-se os direitos dos lavradores.

Os pretendentes podem procurar o mesmo agente na rua Duque de Caxias d. 41, 1° andar.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 90, propria para principiante; a razão da venda se dirá a quem pretender.

— Na rua do Sebo n. 44, prepara-se comida para fóra, sendo o pagamento adiantado, com asseio e promptidão.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para 2 rapazes solteiros: a tratar na rua das Florentinas n. 4.

— Na rua Velha de Santa Rita n. 89, ha para vender differentes livros de litteratura compendios de algebra, geometria e arithmetica de alguns autores notaveis, proprios para os Srs. estudantes de preparatorios; todos estes livros vendem-se por preços razoaveis.

— Precisa-se de um feitor e de uma engommadeira para roupa de senhora; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa, e de outra para andar com uma criança: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia estrangeira, paga se muito bem: a tratar na rua Nova n. 50, 2° andar.

Criado

Precisa-se de um criado: em Bemfica n. 40, sitio do commendador Barroca.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja

Em Olinda

Vende-se excellente doce secco de caju'; na Ladeira da Ribeira n. 23.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados em grosso e a retalho: a tratar na rua do Rangel n. 53.

Cosinheira

Precisa-se de uma, para casa de rapazes solteiros, a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 47. Paga-se bem.

Loja de funileiro

Vende-se uma bem afreguezada, na rua de D. Maria Cesar n. 14: a tratar na mesma rua numero 7.

Amaragy

Sahio fugido do engenho Almirante (antigo Rede) no dia 20 de Março, um morador por nome José Lino, secco, altura regular, côr parda, e um filho por nome Manoel Lino, côr clara, de 15 á 18 annos de idade, com tres cavallos e um burro, sendo dous cavallos castanhos e um preto, e o burro tambem castanho, sendo o burro e um dos cavallos castanhos roubados: peço ás autoridades competentes para os prender e remetter a este engenho, ou no povoado denominado Primavera, e se recompensará bem a quaiquer pessoa que os trouxer.

Engenho Almirante, 2 de Abril de 1895.
Affonso de Mello Nunes.

Aluga-se

A casa e sitio no largo do Monteiro n. 12, junto a estação: na Camboa do Carmo n. 16.

Cosinheira

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, para casa de pequena familia, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 5, 2° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e passe a ferro alguma roupa branca, para casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na rua da Santa Cruz n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para sala e outra para cosinha, para casa de uma familia de tres pessoas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 65, 2° andar.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia; na rua da Concordia n. 85 sobrado.

AMA

Ainda se precisa de uma ama para cosinhar: na rua da Imperatriz n. 2, 2° andar. Paga se bem.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço domestico; na rua do Bom n. 35.

Mulher que cosinhe

Precisa-se de uma para o serviço de duas pessoas; trata-se na rua dos [illegible] n. 17, ou S. Gonçalo n. 26.

†

D. Julia dos Santos Rodrigues da Silva

O viuvo e filhos (ausentes), tios, tias, irmãs, cunhados, sobrinhos e primos de D. Julia dos Santos Rodrigues da Silva, fallecida no Rio de Janeiro, convidam aos parentes e amigos para ouvirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa Vista, no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30° do seu infausto passamento

†

Francisco José de Oliveira Rodrigues

Maria Adelaide Leite Rodrigues e seus filhos, convidam os parentes e amigos do seu extremoso esposo e pai Francisco José de Oliveira Rodrigues para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar ás 8 1[2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, no dia 8 do corrente, 30 dia do seu infausto fallecimento.

†

D. Anna Ferreira da Silva

José Ferreira de Sá Villa-nova, Hermelinda M. de Sá Villa-nova, Humberto J. de Sá Villa-nova e Cherubina M. de Sá Villa-nova, tendo recebido a triste noticia de ter fallecido na Europa sua mui prezada mãi, sogra e avó, D. Anna Ferreira da Silva, feridos do mais doloroso sentimento, mandam celebrar uma missa por seu eterno descanso, na igreja do Rosario de Santo Antonio, sabbado 6 do corrente, ás 7 horas, e pedem a seus parentes e amigos a caridade de assistil-a, pelo que desde já se manifestam gratos por este acto de caridade e religião.

Raul da Silva Guimarães

Paulina Augusta da Silva Guimarães, Gastão da Silva Guimarães, Maria E. da Silva Guimarães e Estephania da Silva Guimarães convidam seus parentes e amigos e os de seu inditoso e prezado filho e irmão Raul da Silva Guimarães, para assistirem a missa que, na igreja de S. José de Riba-mar, mandam celebrar pelo repouso de sua alma, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 4 do corrente, 60° dia de seu fallecimento, antecipando desde já eterna gratidão a todos que comparecerem.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 35 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações...
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas...
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças...
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos...
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Cholerina, Cholera-Morbo, Vomitos...
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite...
8. Dôr de Dentes e de Cara, e Nevralgia...
9. Dôr de Cabeça, Enchaquecas, Vertigens...
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre...
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada...
[illegible]
16. [illegible] Febre intermittente...
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, Internas ou externas, simples ou sangrantes
[illegible]
28. Debilidade geral, ou physica...
[illegible]
30. Molestias ourinarias, Calculos [illegible] na Bexiga
[illegible] Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
[illegible] na Bocca, ou Aphta...
[illegible] Incontinencia de Ourina. Ourinar-se na Cama
[illegible] Menstruação dolorosa, Prurido...
[illegible] Molestias do Coração, Palpitações, etc.
[illegible] Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
[illegible] Diphteria, Mal maligno de Garganta...
[illegible] Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça...

Manual do Dr. Humphreys, [illegible] paginas [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama para lavar, engommar e mais serviços de casa.

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e preços sem competencia.
Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES

REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

Venda

Vende-se uma grande propriedade sita da no municipio de Garanhuns, povoado de S. João, grande casa de vivenda, terreno extenso, bem arborisado, com grande planta de cafeeiros.

A propriedade pela sua situação, extensão, dependencias, arborisação, etc., etc., presta-se a uma fabrica ou a outro qualquer mister.

Os pretendentes para melhores informações, podem dirigir-se nesta cidade ao Sr. Agripino Rodrigues Nogueira Lima.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56.

Arame farpado e pregos americanos vendem Henry Forster & C. em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 2 a 7.

PARA
NOIVADOS
E
Desejados por todos
Vende-se
NA LOJA DA—PEROLA
Rua da Imperatriz
DOMINGOS FERNANDES

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; na rua da Concordia n. 10.

Custureira

Precisa-se de uma a rua Nova n. 16.

O ALCATRÃO DE GUYOT
Goudron Guyot
Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as CONSTIPAÇÕES, as BRONCHITES, a ASTHMA, os CATARRHOS dos BRONCHIOS e da BEXIGA, as AFFECÇÕES da PELLE e o ECZEMA. Por sua composição, o **Goudron Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as MOLESTIAS DO ESTOMAGO. Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos, eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o **Alcatrão de Guyot** é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As **Capsulas de Guyot** não são mais do que o **Alcatrão de Guyot** puro, no estado solido.

É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. » Professor BAZIN, medico do Hospital S. Luiz, em Paris.

Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço : ***19, rua Jacob, Pariz.***

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para [illegible] males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhe[illegible]

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Esses medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS :
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES
TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS
RUE TARANNE No. 14

CONTRA :
Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc.
Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de G. Boyer

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

OR PARIS 1890
ANEMIA
FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO
CONVALESCENCIAS
Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao **sangue** sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 50, rua Bellisan. — Deposito em **Pernambuco** : Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH
O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS
Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura :
Léon Bloch
PARIS, 2, rue de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN :
de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C°, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de
Paris 1878-1889
Bordéos. DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882
PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordéos (França)
Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarrho, com o PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103,814 de substancias fixas das quaes :
SULFATO DE SODA 96,265 — SULFATO DE MAGNESIA 3,268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO
NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER.
DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO. UNICO VINHO QUE SE DEVI UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARÃES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, e mais alguns serviços pequenos de casa de uma familia de duas pessoas; na travessa da Praia do Forte numero 6.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 24.

PREÇOS FIXOS
Completo sortimento de instrumentos para engenharia, cirurgia, dentista, apparelhos e campainhas electricas, machinas os para cortar cabellos, cutelaria, lunetaria Relojoaria, etc.
RUA NOVA N. 21
F. MANUEL & C.

Bilhares

Vendem-se dous novos e modernos, e dous usados; para ver na rua do Vigario n. 3, primeiro andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar no armazem n. 44 á rua do Commercio.

Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 18 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

ATTENÇÃO

Os proprietarios da Loja e Armazem das Estrellas resolveram determinar um dia em cada semana para a liquidação de diversos artigos que serão vendidos sem limite de preços, sendo o dia escolhido para esta liquidação o de sexta-feira de cada semana, annunciando-se com antecedencia os artigos que terão de ser liquidados.

Para a proxima sexta-feira não haverá descriminação dos artigos pela falta de tempo para annuncial-os.

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 83 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario 9

Realmente a invenção não é má

O publico já vive cansado da leitura de tantos reclames, uns tendo razão de ser e outros... motivo para escrever, porem nós que temos um gosto extraordinario nas escolhas de nossas fazendas e que recebemos todos os mezes fazendas finas, completamente desconhecidas do mercado, precisamos descrevel-as e esperamos pela visita de todos para realmente verem se o nosso reclame é ou não a pura realidade.

Estamos sem competidores.

Sédas de côres, arrepiadas, ultima moda.—Valdozas.
Sêdas de côres, chifonete, systema desconhecido.—Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, de cordão, ultimo gosto.—Bombardeio.
Sêdas pretas, 1$800 o covado.
Pannicho macio, fina cambraia, 10 varas, 5$000 a peça.
Fino tecido de côres, com salpicos.—Sirandinha.
Madapolão em caixinha, especialidade, 15$000 a peça.
Sêdas de cores, Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans sem listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado.
Lans com listras de sêda, Murak, 3$100 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$300 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgorão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pão, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, A flôr do baile, 500 réis o covado
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucassú, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 100 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surah, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantasia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitinhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem.
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas.
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perita tesoura.
Cortes de fustão branco e de cores para colleto.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Caninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitots de palha de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.
Cachemiras pretas, salpicos de sêda, côres.—Abra a porta sinhá.
Leques, ultimo gosto.
Linons lisos, de listas, de quadros e de salpicos.—Julieta.
Cachinet de sêda e de côres.
Velludilho de côres.
Buffalo de côres.

Estrellas d'America
12—Rua 1· de Março—12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos do que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES
Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE
Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS
De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS
E pellerinas para Sras. e mocinhas.
Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES
Em todo genero o que ha de melhor em plumas, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS
Mantas para missas.

BINOCULOS
De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS
Com escovas, malas com artigos para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS
Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.
Rua Duque de Caxias 63

AOS SRS. AGRICULTORES
E
FABRICANTES DE AGUARDENTE

CARDOSO & IRMÃO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns. 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B. Martins & C., o direito de venda de seus apparelhos privilegiados pelo Governo da Republica, por patente n. 1717 de 4 de Julho de 1894, denominados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para esse Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderão fornecer ditos apparelhos e mandar sental-os com a maior presteza, garantindo augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos desto Estado e de Alagôas, pos quaes teem valiosos attesados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para a usinas vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo pas fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVACOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52
RECIFE
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSICÃO
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado REOL «CIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

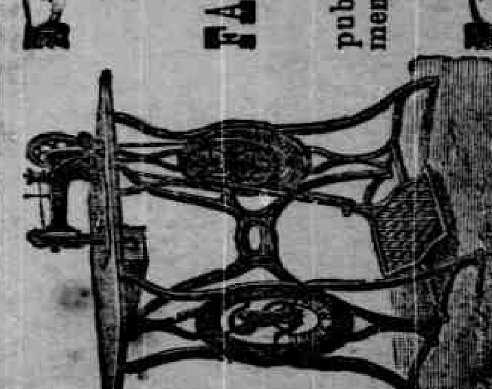
MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.

25 Rua do Livramento 25



VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES !

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Sant N 6

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselias franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE— 12A

Aproveitem o bom tempo

Vendem se pés de sapotis, abacates e mais arvores fructiferas de um metro para baixo de altura, conforme a vontade do comprador e por preços modicos ; a tratar em casa da residencia de Raffino Conselheiro a rua do Lima, travessa de João Veiga n. 19, em Santo Amaro das Salinas

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

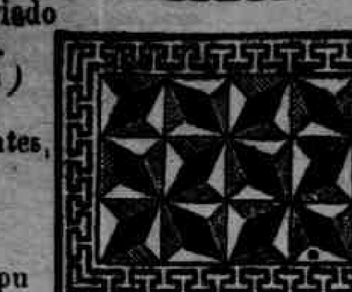
Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Antonio Alves Barbosa & C.

Grande sortimento variado em cores de ladrilhos. (mosaicos), vitrificados) e hydraulicos dos melhores fabricantes, assim como dos de marmore natural, pedras para sepulturas, etc., etc.



Variado sortimento de figuras, vasos, pias, banheiros e mausoléos de marmore. Recebem qualquer encommenda de fóra e tambem se incumbem de qualquer obra concernente a sua arte.

Grande deposito de marmores em taboas e blocos, de todos os comprimentos, larguras e grossuras, assim como de cimento

PROTLAND

37—RUA DA AJUDA—37

RIO DE JANEIRO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
Ditos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, — CHIMICOS. — NOVA YORK.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.º de Março — 19

Neste acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 °/o do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nanzuks brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e assineta a 500 o covado
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato !!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macao, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenos.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lisos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de lã, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lisas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 40 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camisas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Saiaes de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Cobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar

LOJA DO POVO

19—RUA 1º DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZENDAS

Machinas, candieiros e quadros allegoricos

PARA SALLA

25—Rua do Livramento—25

Taverna

Vende se uma taverna bem afreguezada e em muito bom ponto, á rua Real da Torre, esquina da entrada do Torre, propria para qualquer principiante - a tratar na mesma, ou na rua do Imperador n. 67, Papelaria.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho ; a tratar na rua da Concordia n. 10, paga-se bem

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incometencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Essa nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos d'elles suas amostras—*Arthur de Mello.* (Está reconhecida a firma).

FOLHETIM 58

ODIO DE RAÇA

TRADUCÇÃO

PARTE SEGUNDA

VIII

(Continuação)

— Ainda que seja ao cabo de um, de dous, de dez annos ! diz milord, replicou o nosso heróe ; eu é que lhe juro que não esperarei tanto tempo ! Vingar-me-hei mais cedo !

— Deus o queira ! murmurou o governador.

— Ha de querel-o, milord, não o duvide, porque é justo. Deus ha de proteger os filhos que bradam vingança por seu pai assassinado !

Neste momento tornou a apparecer Djaal.

— Milord governador... disse elle.

— Que quer ?

— A princeza Djaal sollicita uma entrevista de milord governador.

— A princeza ! repetio lord Singleton. Virá ella trazer-nos o fio conductor ? Sir Jorge, sir Eduardo, queiram passar para a proxima sala com o doutor... O doutor poderá redigir na presença de ambos o seu relatorio.

— Pois não, milord... respondeu [illegible]

ge ; e praza a Deus, como milord espera, que a princeza nos traga a luz. Vamos, Eduardo... vamos... doutor ..

E sahio acompanhado de Eduardo e de Dieudonné, e mal a porta se fechou, ordenou lord Singleton que fizessem entrar a princeza Djella.

A joven entrou. Parecia profundamente socegada.

As duas noites de insomnia que se haviam succedido não lhe tinham deixado no rosto nenhum indicio de fadiga.

A tez, com a habitual pallidez baça, mostrava-se lisa e repousada, nos grandes olhos pretos notava se-lhe o brilho habitual.

Lord Singleton sahio-lhe vivamente ao encontro ; e beijando-lhe a mão com sollicita galanteria, disse-lhe :

— Seja bem vinda, princeza... Então traz-me noticias ?

— Noticias ? repetio Djella com expressão de sorpreza, relativas a que ?

— Relativas ao caso que tem originado em toda a cidade tão profunda e dolorosa preoccupação.

— Refere-se, supponho, ao assassinio de sir John Malcolm ?

— Não se engana, princeza. Sabe alguma cousa a tal respeito ?

— Não sei nada, milord, infelizmente ; e um dos motivos da minha vinda era perguntar-lhe se acaso se achava já na pista dos assassinos ?

— Por desgraça, não, princeza.

— Assim, pois, a sua policia anda desnorteada ?

— Sou obrigado a confessal-o. Não ha nenhum indicio que nos guie ; a devassa encetada teve de parar logo aos primeiros passos.

— Na verdade, replicou a princeza, é para desesperar ! A minha elevada estima por sir John Malcolm faz-me tomar por este terrivel facto um interesse facil de comprehender.

Pobre sir John ! Quantos lutos vai causar a sua morte !

— O pesar é unanime ! disse lord Singleton. Se ao menos podessemos vingal-o...

— Desejo-o com tanto ardor, como milord ! Eu tenho alguma influencia no paiz. Se esta influencia lhe póde ser util, disponha della, milord.

— Obrigado, princeza.

— Bem sabe, milord, que em tudo e para tudo póde contar sempre commigo.

— Nunca o duvidei. Ajude-nos, princeza, a punir um crime infame e terá procedido nobremente.

— Daria metade do que possuo, exclamou Djella, para assistir ao castigo dos culpados, porque quem fere assim nas trevas, é devéras miseravel e cobarde.

Nisto entrou Djaal.

— Milord, disse elle, o rajah Doorghal-Sahib pede a milord que lhe conceda audiencia.

— O rajah ! exclamaram ao mesmo tempo a princeza e lord Singleton.

— Não o façam esperar, disse vivamente o governador.

Djella tinha-se já levantado ; ia começando um movimento de retirada.

— Que faz, princeza ? perguntou o governador.

— Retiro-me, milord.

— O que ! Tão depressa !

— O rajah póde ter a fazer-lhe communicações secretas... e eu incommodal-os-hei.

Emquanto trocaram estas palavras, appareceu Doorghal.

— Não se vá, princeza, [illegible] peço-lhe que se deixe [illegible] governador, os meus [illegible] Djella póde e deve [illegible] dizer-lhe, porque a minha communicação interessa no mais subido gráo a todos os verdadeiros amigos da Companhia das Indias, e eu conto a princeza na categoria destes ultimos.

E o rajah parecia singularmente agitado, dizendo o que precede ; parecia que febre interior o devorava.

Tinha em si o que quer que era de inquietação moral e de enervamento physico de um actor lutando com um papel que o esmaga.

Nos olhos brilhava-lhe uma chamma phosphorescente, especie de estranha reverberação de uma fornalha interior.

Tinha a voz mudada e as narinas tremulas.

— Que tem, Doorghal ? exclamou Djella. Assusta-me o seu aspecto. Que veio fazer aqui ? Que é que tem a dizer diante de mim ?

— Que é que nos vem dizer ? perguntou tambem lord Singleton ; trata-se de alguma revelação terrivel ?

— Terrivel, sim, milord.

— Qual ?

— O nome do assassino de sir John Malcolm.

Quando o Doorghal proferio estas ultimas palavras, desenhou-se nos labios da princeza Djella um sorriso de triumpho, immediatamente disfarçado.

Ao mesmo tempo o reposteiro da porta que communicava com a sala contigua ergueu-se, e os dous irmãos, acompanhados do medico francez, pararam no limiar vendo a princeza e o rajah, que os não viam.

— O assassino de sir John Malcolm ! repetio lord Singleton, conhece-o ?

Jorge e Eduardo fizeram um gesto de [illegible]

— [illegible] Doorghal ? perguntou [illegible] Djella, a quem parecia dominar violenta curiosidade.

— Descobri.

— Então diga, diga depressa !

— Quem é o assassino ? exclamou lord Singleton.

Doorghal baixou os olhos, e respondeu :

— E' o filho da victima ! E' Jorge Malcolm !

IX

A esta accusação tão prodigiosamente inesperada, respondeu duplo grito de Jorge e Eduardo.

Djella voltou-se arrebatadamente, com o ar de uma mulher que se sentisse mordida por uma serpente ; e mostrando na testa profunda ruga, murmurou :

— Ah ! Elle estava alli.

Mas a ruga desfez-se quasi immediatamente ; as feições reassumiram-lhe a expressão habitual ; e para comsigo dizia :

— Que importa, afinal.

O rajah, de cabeça erguida n'uma attitude de desafio, fitava Jorge Malcolm.

Eduardo, incapaz de occultar a indignação, deu dous passos para o Doorghal, e exclamou :

— Que é que se atreve a dizer ?

— E' insensato ! balbuciou o governador.

— E' absurdo ! disse o medico francez.

— Doorghal, disse então a princeza, para formular tão medonha accusação é preciso certeza absoluta ! Pense bem no que faz !

Os labios do rajah entreabriram-se já ; mas Jorge não lhe deixou tempo de formular um som.

— Perdão, milord governador, perdão, princeza ! disse elle impondo silencio a todos com um gesto imperioso. E' a mim que o principe accusa, é portanto a mim que cumpre responder. Permitte, milord ?

O governador inclinou-se.

Jorge proseguio :

— Queira sentar-se, principe (e ao mesmo tempo chegava um *fauteuil*) ; só o accusado deve ficar de pé.

Irritado sem duvida por estas palavras, nas quaes se adivinhava a mais violenta ironia sob a mais aprimorada cortezia, o Doorghal, altivo e arrogante, passou por diante de Jorge Malcolm, e foi sentar-se no *fauteuil*, que elle lhe chegára.

— O accusado ! exclamou Eduardo ; tu disseste accusado !

Jorge fitou o Doorghal, e respondeu :

— Disse-o e repito-o, e é a verdade, visto como o rajah me accusa !

Djella julgou conveniente intervir e fel-o nestes termos :

— Para que ha de discutir tão louca accusação ? Para que ha de lembrar-se della ? O senhor não é, nem póde ser o culpado !

Jorge inclinou-se ante a princeza.

— Obrigado, minha senhora, disse elle, mas já patenteei o desejo de ser o meu unico advogado.

Depois, dirigindo-se a Doorghal :

— A sua posição é elevadissima, e a sua raça é a dos antigos senhores da Asia.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario, á Duque de Caxias 42.